

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
4 - NIRE 35300158792		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		2 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi		
3 - CEP 04707-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP	
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 5105-1172	8 - TELEFONE 5105-1182	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 11	12 - FAX 5105-2247	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ernesto Gardeliano				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi		
4 - CEP 04707-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP	
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 5105-1362	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 11	13 - FAX 5105-2982	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL ernesto.gardeliano@vivo.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	2	01/04/2006	30/06/2006	1	01/01/2006	31/03/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Domingos do Prado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	524.932	509.226	221.159
2 - Preferenciais	917.186	917.186	411.866
3 - Total	1.442.118	1.426.412	633.025
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	4.495	4.495	0
6 - Total	4.495	4.495	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	22/02/2006	3.522.370	(3.147.782)	Redução de capital	0	0,0000000000
02	22/02/2006	6.153.507	2.631.137	Incorporação de Empresas	764.088	3,4435000503
03	08/06/2006	6.347.784	194.277	Reserva de Capital - Ágio	15.706	12,3700000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
20/07/2006	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2006	4 - 31/03/2006
1	Ativo Total	10.435.981	12.149.247
1.01	Ativo Circulante	868.612	98.583
1.01.01	Disponibilidades	191	17.181
1.01.01.01	Caixa e bancos	191	916
1.01.01.02	Aplicações financeiras	0	16.265
1.01.02	Créditos	211.610	56.866
1.01.02.01	Juros s/ o capital próprio e dividendos	211.610	56.866
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	656.811	24.536
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	8.061	7.925
1.01.04.02	Operações com derivativos	546	132
1.01.04.03	Despesas antecipadas	810	807
1.01.04.04	Adiantamentos a fornecedores	13	12
1.01.04.05	Créditos com empresas do grupo	646.922	15.195
1.01.04.06	Outros ativos	459	465
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	465.888	459.712
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	465.888	459.712
1.02.03.01	Tributos diferidos e a recuperar	460.347	451.169
1.02.03.02	Operações com derivativos	0	0
1.02.03.03	Despesas antecipadas	2.936	3.138
1.02.03.04	Empréstimos e financiamentos	0	2.800
1.02.03.05	Outros ativos	2.605	2.605
1.03	Ativo Permanente	9.101.481	11.590.952
1.03.01	Investimentos	9.101.327	11.590.768
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	9.101.223	11.590.664
1.03.01.03	Outros Investimentos	104	104
1.03.02	Imobilizado	154	184
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2006	4 - 31/03/2006
2	Passivo Total	10.435.981	12.149.247
2.01	Passivo Circulante	865.544	1.762.853
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	458.929	1.095.934
2.01.02	Debêntures	57.490	85.524
2.01.03	Fornecedores	10.479	13.901
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.717	2.370
2.01.05	Dividendos a Pagar	55.428	55.564
2.01.06	Provisões	70.605	69.080
2.01.06.01	Provisões para contingências	70.605	69.080
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	209.896	440.480
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.983	2.266
2.01.08.02	Operações com derivativos	129.758	368.038
2.01.08.03	Outras obrigações	78.155	70.176
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.642.008	1.970.577
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	136.813	392.630
2.02.02	Debêntures	1.500.000	1.500.000
2.02.03	Provisões	42	7
2.02.03.01	Provisões para contingências	42	7
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	5.153	77.940
2.02.05.01	Operações com derivativos	4.833	77.620
2.02.05.02	Recursos capitalizáveis	320	320
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	7.928.429	8.415.817
2.05.01	Capital Social Realizado	6.347.784	6.153.507
2.05.02	Reservas de Capital	1.312.999	1.507.276
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	700.033	699.929
2.05.04.01	Legal	97.421	97.421
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	602.612	602.612
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.174)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(432.387)	55.105

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(486.341)	(626.809)	(278.443)	(376.372)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.891)	(11.598)	(1.535)	(4.163)
3.06.03	Financeiras	(96.263)	(219.458)	(143.651)	(283.015)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	44.613	158.920	167.106	181.045
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(140.876)	(378.378)	(310.757)	(464.060)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	220	489	580	700
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(78.219)	(156.419)	(88.176)	(177.706)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(308.188)	(239.823)	(45.661)	87.812
3.07	Resultado Operacional	(486.341)	(626.809)	(278.443)	(376.372)
3.08	Resultado Não Operacional	(1.151)	(3.503)	0	22
3.08.01	Receitas	29	29	0	132
3.08.02	Despesas	(1.180)	(3.532)	0	(110)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(487.492)	(630.312)	(278.443)	(376.350)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	(723)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(487.492)	(631.035)	(278.443)	(376.350)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.437.623	1.437.623	633.025	633.025
	LUCRO POR AÇÃO				
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,33910)	(0,43894)	(0,43986)	(0,59453)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivo Participações S.A. ("Vivo" ou "Sociedade") (atual denominação da Telesp Celular Participações S.A.) é uma Sociedade de capital aberto, que em 30 de junho de 2006 tem como controladores a Brasilcel N.V. (40,85% do capital total) e suas subsidiárias Portelcom Participações Ltda. (4,69% do capital total), Sudestecel Participações Ltda. (6,22% do capital total), Avista Participações Ltda. (3,91% do capital total), TBS Celular Participações Ltda. (4,87% do capital total) e Tagilo Participações Ltda. (2,41% do capital total), excluindo as ações em tesouraria.

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefônica Móviles, S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

Em 22 de fevereiro de 2006 a Assembléia Geral aprovou a incorporação de ações da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. ("TCO") para conversão em subsidiária integral da "Vivo" e a incorporação das sociedades Tele Sudeste Celular Participações S.A. ("TSD"), Tele Leste Celular Participações S.A. ("TLE") e Celular CRT Participações S.A. ("CRTPart") pela "Vivo", tal como descritas no Fato Relevante datado de 04 de dezembro de 2005.

Os resultados das sociedades incorporadas de 01 de janeiro a 22 de fevereiro de 2006 foram refletidos no resultado da Sociedade como previsto no protocolo de incorporação.

Abaixo segue quadro das empresas controladas integralmente pela "Vivo" e suas respectivas áreas de atuação e prazos de autorização:

Operadora	Área de Operação	Prazo da Autorização
Telesp Celular S.A. - "TC"	São Paulo	05.08.08
Celular CRT S.A. - "CRT" (a)	Rio Grande do Sul	17.12.07
Global Telecom S.A. - "GT"	Paraná e Santa Catarina	08.04.13
Telerj Celular S.A. - "TRJ" (a)	Rio de Janeiro	29.11.20
Telest Celular S.A. - "TES" (a)	Espírito Santo	30.11.08
Telebahia Celular S.A. - "TBA" (a)	Bahia	29.06.08
Telergipe Celular S.A. - "TSE" (a)	Sergipe	15.12.08
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. - "TCO" (b)	Distrito Federal	24.07.06
Telegoiás Celular S.A. - "TGO" (b)	Góias e Tocantins	29.10.08
Telemat Celular S.A. - "TMAT" (b)	Mato Grosso	30.03.09
Telems Celular S.A. - "TMS" (b)	Mato Grosso do Sul	28.09.09
Teleron Celular S.A. - "TRON" (b)	Rondônia	21.07.09
Teleacre Celular S.A. - "TAC" (b)	Acre	15.07.09
Norte Brasil Telecom S.A. - "NBT" (b)	Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão	29.11.13

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Controle adquirido em função da incorporação da "TSD", "TLE" e "CRTPart".

(b) Passaram a ser subsidiárias integrais direta ou indiretamente em função da incorporação de ações da "TCO".

As autorizações concedidas às controladas são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento de taxas equivalentes a aproximadamente, 1% do faturamento anual das operadoras. A "TRJ" teve sua autorização prorrogada pelo ato nº 54.324 de 28 de novembro de 2005.

Os negócios das sociedades controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

Leilão das frações das ações

Em 19 e 24 de abril de 2006 foram realizados leilões na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA para recolocação no "Free Float" 641.766 ações (310.366 ações ordinárias sob código VIVO3 e 331.400 ações preferenciais sob código VIVO4), correspondentes às frações apuradas na relação de troca das ações das companhias Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. por ações da "Vivo", decorrente da reestruturação societária aprovada em Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006. Os valores apurados na venda encontram-se à disposição dos acionistas detentores dessas frações em qualquer agência do Banco ABN Amro Real S.A., instituição depositária das ações escriturais da "Vivo".

Reestruturação societária - controladas

O Conselho de Administração da Vivo Participações S.A., em reunião realizada em 2 de maio de 2006, aprovou a proposta de reestruturação societária visando à incorporação, pela subsidiária integral Global Telecom S.A., das demais subsidiárias integrais da "Vivo", nomeadamente a Telergipe Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Celular CRT S.A., Telesp Celular S.A. e a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e, ainda, das controladas desta última, Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A., Norte Brasil Telecom S.A. e TCO IP S.A.

A implementação da Reestruturação Societária pretendida visa simplificar a estrutura societária e operacional atual, mediante a unificação da administração geral dos negócios das operadoras que serão concentradas em uma única sociedade operacional controlada pela "Vivo", favorecendo um maior aproveitamento das sinergias entre as sociedades envolvidas e aumentando o valor para os acionistas da "Vivo", em

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

continuação ao processo iniciado com a reestruturação societária aprovada nas assembléias gerais extraordinárias realizadas em 22 de fevereiro de 2006, tal como divulgado no Fato Relevante datado de 04 de dezembro de 2005. Da mesma forma, concomitantemente com a implementação da Reestruturação Societária, a denominação social da Global Telecom S.A. será alterada para Vivo S.A.

Por se tratar de processo de incorporação de companhias prestadoras do SMP e SCM (exceto com relação a TCO IP S.A.), a Reestruturação Societária está sujeita à anuência prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e somente será efetivada a incorporação das operadoras pela Global Telecom S.A. após a obtenção da aludida anuência.

Em razão da Reestruturação Societária não envolver diretamente a “Vivo”, operando-se tão somente entre as sociedades por ela controladas, o capital social e o patrimônio da Vivo, bem como a sua estrutura acionária e os direitos atuais conferidos pelas ações por ela emitidas não sofrerão qualquer alteração.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais (“ITRs”) individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As ITRs consolidadas incluem, além dos saldos e transações da Sociedade, os saldos e transações das controladas descritas na nota 1 e das controladas indiretas Telesp Celular International Ltd. e Telesp Celular Overseas Ltd.. Na consolidação, todos os saldos e transações entre as sociedades acima foram eliminados.

Estas ITRs foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social.

As demonstrações de resultado para o período findo em 30 de junho de 2005 não contemplam os efeitos das incorporações discutidas na nota 1 e, conseqüentemente, não são comparáveis com as demonstrações de resultado de 2006.

Para melhor entendimento e comparação estamos divulgando na nota 32 a demonstração do resultado consolidado “combinada”, pressupondo-se que as operações das empresas “TSD”, “TLE” e “CRTPart” já tivessem sido incorporadas pela Sociedade e a “TCO” já tivesse sido convertida em subsidiária integral da Sociedade desde 1º de janeiro de 2005.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras referentes a 31 de março de 2006 e 30 de junho de 2005 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	31.03.06	30.06.06	31.03.06
Aplicações financeiras	-	16.265	498.023	1.443.172

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

Em 30 de junho de 2006, as controladas possuíam aplicações financeiras dadas em garantia de processos judiciais no montante de R\$150.048 (R\$170.079 em 31 de março de 2006).

4. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	30.06.06	31.03.06
Valores a receber de serviços a faturar	492.765	490.808
Valores a receber de serviços faturados	1.149.256	1.388.973
Valores a receber de interconexão	686.937	774.388
Valores a receber de mercadorias vendidas	412.932	351.460
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(497.459)	(424.098)
Total	2.244.431	2.581.531

Não há clientes que representam mais de 10% das contas a receber líquidas em 30 de junho e em 31 de março de 2006 (exceto pelos montantes a receber da Brasil Telecom S.A. - BrT, que representam aproximadamente 11%, das contas a receber líquidas).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2006	2005
Saldo no início do ano	249.399	144.621
Complemento de provisão no 1º trimestre	160.981	61.628
Baixas e recuperações no 1º trimestre	(93.624)	(46.442)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Acervo incorporado	107.342	-
Saldo em 31 de março	424.098	159.807
Complemento de provisão no 2º trimestre	338.754	77.797
Baixas e recuperações no 2º trimestre	(265.393)	(78.940)
Saldo em 30 de junho	497.459	158.664

5. ESTOQUES

	Consolidado	
	30.06.06	31.03.06
Aparelhos celulares	631.661	533.221
Acessórios e outros	5.263	8.661
(-) Provisão para obsolescência	(71.324)	(80.792)
Total	565.600	461.090

6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	31.03.06	30.06.06	31.03.06
Contribuição social e imposto de renda antecipados	432.575	423.408	632.120	604.944
Imposto de renda retido na fonte	2.157	2.010	74.698	78.455
ICMS a recuperar	-	-	382.180	385.372
PIS e COFINS a recuperar	32.291	32.291	297.226	272.251
Outros a recuperar	242	242	8.342	7.773
Total de impostos a recuperar	467.265	457.951	1.394.566	1.348.795
Contribuição social e imposto de renda diferidos	1.143	1.143	1.841.363	1.795.836
ICMS a apropriar	-	-	58.412	69.226

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A		02.558.074/0001-73		
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS				
Total	468.408	459.094	3.294.341	3.213.857
Circulante	8.061	7.925	1.576.618	1.419.889
Longo prazo	460.347	451.169	1.717.723	1.793.968

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30.06.06	31.03.06
Crédito fiscal incorporado - reestruturação	827.127	889.331
Créditos tributários sobre provisões para:		
Obsolescência	21.736	23.930
Contingências	154.683	148.331
Créditos de liquidação duvidosa	145.959	119.222
Programa de fidelização	20.179	18.817
Participação de empregados	11.936	15.422
Fornecedores	98.976	84.917
Depreciação acelerada	67.529	61.995
Outros valores	112.175	82.052
Prejuízo fiscal e base negativa	381.063	351.819
Total de tributos diferidos	1.841.363	1.795.836
Circulante	780.191	657.830
Longo prazo	1.061.172	1.138.006

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Prejuízo fiscal e base negativa: serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios.
- b) Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 27). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio em suas controladas, cujo prazo é entre 5 e 10 anos. Estudos de consultores externos utilizados nos processos de reestruturação societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.
- c) Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos, como definido pela Instrução CVM nº 371. Em 30 de junho de 2006 a Sociedade não identificou fatores que pudessem alterar substancialmente o resultado destes estudos.

A Sociedade e suas controladas "GT", "TCO IP" e "TBA" não reconheceram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias, em função da ausência de projeções de lucros tributáveis a curto prazo.

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	31.03.06	30.06.06 6	31.03.06
Taxa FISTEL	-	-	273.297	394.349
Aluguéis	-	-	27.257	12.943
Propagandas a distribuir	-	-	86.446	127.009
Encargos financeiros	3.743	3.945	4.197	4.512
Incentivos comerciais	-	-	3.333	4.584
Outros	3	-	15.619	21.908
Total	3.746	3.945	410.149	565.305
Circulante	810	807	376.081	520.940
Longo prazo	2.936	3.138	34.068	44.365

8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	31.03.06	30.06.06	31.03.06
Depósitos judiciais	129	129	174.154	168.955

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adiantamentos a empregados	83	83	17.039	19.597
Créditos com fornecedores	-	-	9.114	18.496
Subsídio na venda de terminais	-	-	32.264	21.685
Outros ativos	2.852	2.858	21.954	20.384
Total	3.064	3.070	254.525	249.117
Circulante	459	465	178.126	173.073
Longo prazo	2.605	2.605	76.399	76.044

9. INVESTIMENTOS

a) Participações nas controladas

Investidas	Participação Ordinária e Total %
Telesp Celular S.A.	100,00
Global Telecom S.A.	100,00
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.	100,00
Celular CRT S.A.	100,00
Telerj Celular S.A.	100,00
Telest Celular S.A.	100,00
Telebahia Celular S.A.	100,00
Telergipe Celular S.A.	100,00

a) Quantidade de ações possuídas

Investidas	(em milhares) Ações Ordinárias e Totais
Telesp Celular S.A.	83.155
Global Telecom S.A.	3.810
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.	44.333
Celular CRT S.A.	445.440
Telerj Celular S.A.	30.449
Telest Celular S.A.	2.039
Telebahia Celular S.A.	17.998
Telergipe Celular S.A.	1.011

a) Informações das controladas

Investidas	Patrimônio Líquido em		Lucro Líquido (Prejuízo) para o semestre findo em	
	30.06.06	31.03.06	30.06.06	30.06.05
Telesp Celular S.A.	3.066.526	3.071.661	10.718	91.139
Global Telecom S.A.	966.638	806.028	(150.442)	(97.630)
Tele Centro Oeste Celular	1.945.207	2.865.739	(6.244)	183.409

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Participações S.A.				
Celular CRT S.A.	552.195	1.162.813	(25.257)	66.990
Telerj Celular S.A.	786.196	1.662.944	(36.483)	9.710
Telest Celular S.A.	248.950	382.123	22.663	32.205
Telebahia Celular S.A.	152.783	167.970	(65.534)	(40.645)
Telergipe Celular S.A.	50.202	60.700	1.483	6.875

a) Composição e movimentação

O saldo de investimentos da controladora inclui a participação no patrimônio das controladas diretas, ágios, adiantamentos para futuro aumento de capital e provisão para perdas em investimentos, bem como outros investimentos conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	31.03.06	30.06.06	31.03.06
Investimentos em controladas	6.365.875	8.471.625	-	-
Ágio na aquisição de investimentos, líquido	1.678.531	1.773.960	1.719.918	1.825.281
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.402.822	1.708.353	-	-
Provisão para perdas em investimentos (a)	(346.005)	(363.274)	(346.005)	(363.274)
Outros investimentos	104	104	826	1.081
Saldo do investimento	9.101.327	11.590.768	1.374.739	1.463.088

(a) Em decorrência dos prejuízos acumulados pela "GT" e do seu endividamento, foram constituídas provisões para perda no ágio resultante das aquisições de investimento em 31 de dezembro de 2001 e de 2002.

A movimentação dos investimentos da controladora, para o semestre findo em 30 de junho de 2006 e de 2005 é como segue:

	2006								2005	
	TC	GI	TCO	CRT	TRJ	TES	TBA	TSE	Total	Total
Investimentos em controladas	(a) O resultado de equivalência patrimonial do exercício compõe-se de: (i) resultado das controladas (R\$257.064), (ii) doações R\$13.694 e (iii) dividendos e juros sobre capital próprio prescritos R\$3.547.									
Saldo no início do ano	2.359.298	-	844.201	1.168.107	-	-	-	-	4.371.626	4.069.896
Incorporação de empresas	-	-	1.066.158	993.668	1.469.423	352.929	93.888	55.568	4.031.634	-
Aumento de capital	188.531	266.189	-	24.993	51.286	5.987	23.000	489	837.531	296.491
Redução de capital	-	-	(30.000)	(151.300)	(450.500)	-	-	-	(631.800)	-
Doações e subvenções	3.615	6.879	722	1.348	74	268	624	164	13.694	115
Ganhos de participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Equivalência patrimonial (a)	-	-	-	-	2006	2006	-	-	2005	2005
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.718	(150.442)	(14.212)	(25.257)	(36.483)	22.663	(65.534)	1.483	(257.064)	Total 812
Dividendo de Capital prescrito na controlada	-	-	3.547	-	-	-	-	-	3.547	-
Destinação de dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no início do ano	2.470	1.692.875	-	586.625	(835.740)	(427.064)	(357.191)	(132.897)	-	161.279.500
Saldo no início do ano	2.482.204	-	966.638	1.469.836	160.804	16.363	160.877	679.603	5.987	248.950
Realização de reservas	(108.553)	(111.254)	(24.968)	(54.280)	(5.987)	-	-	(489)	(305.531)	(296.491)
Saldo em 30 de junho	584.322	475.371	135.832	106.593	-	97.805	2.899	1.402.822	1.210.023	

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ágio na aquisição de investimentos, líquido	GT	TCO	Total	Total
Saldo no início do ano	951.095	918.292	1.869.387	2.397.880
Amortização do ágio	(62.962)	(127.894)	(190.856)	(210.783)
Saldo em 30 de junho	<u>888.133</u>	<u>790.398</u>	<u>1.678.531</u>	<u>2.187.097</u>

Adicionalmente no consolidado, encontram-se registrados ágios das subsidiárias.

Provisão de Perdas – GT	2006	2005
Saldo no início do ano	(380.541)	(449.615)
Amortização das perdas (proporcional ao ágio)	34.536	34.536
Saldo em 30 de junho	<u>(346.005)</u>	<u>(415.079)</u>

A partir de 1º de janeiro de 2005, os ágios pagos nas aquisições da “GT” que tiveram por fundamento a lucratividade futura, no montante total de R\$1.077.020, passaram a ser amortizados pelo prazo de 10 anos a contar da data de aquisição. A “TC” possui investimentos nas empresas Telesp Celular International Ltd. e Telesp Celular Overseas Ltd., estabelecidas no exterior, para obtenção e repasse de fundos através de empréstimos internacionais.

Em 31 de maio de 2004 e 31 de agosto de 2005, os benefícios fiscais decorrentes dos ágios pagos nas aquisições da “TCO” foram transferidos para aquela Sociedade e para as suas controladas. Conseqüentemente R\$644.431 foram transferidos para adiantamento para futuro aumento de capital, uma vez que serão emitidas ações em favor da “Vivo” quando da realização deste benefício pela “TCO” e por suas controladas. Os ágios remanescentes, no montante de R\$1.384.325, foram atribuídos à rentabilidade futura e vêm sendo amortizados em 5 anos.

10. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
		30.06.06		31.03.06	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 20,00	7.143.202	(4.726.575)	2.416.627	2.458.664
Equipamentos de comutação	10,00 a 20,00	3.415.690	(1.900.973)	1.514.717	1.539.772
Infra-estrutura	2,87 a 20,00	2.272.791	(1.092.204)	1.180.587	1.171.313
Terrenos	-	62.072	-	62.072	62.088

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Direito de uso de software	20,00	2.615.164	(1.488.714)	1.126.450	1.124.634
Prédios	2,86 a 4,00	287.911	(61.011)	226.900	224.985
Equipamentos terminais	66,67	1.197.418	(929.140)	268.278	251.267
Licença de concessão	6,67 a 20,00	976.503	(529.275)	447.228	463.477
Outros ativos	6,67 a 20,00	1.296.551	(733.148)	563.403	563.747
Bens e instalações em andamento	-	140.599	-	140.599	258.186
Total		19.407.901	(11.461.040)	7.946.861	8.118.133

No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2006, "GT", "TBA" e "TSE" capitalizaram despesas financeiras incorridas sobre empréstimos que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$1.306 (R\$6.042 em 30 de junho de 2005).

Em 30 de junho de 2006, as controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais no montante de R\$73.357, conforme demonstrado a seguir:

Tributário	59.501
Trabalhista e cível	13.856
Total	73.357

11. DIFERIDO, LÍQUIDO

	Taxas anuais de amortização %	Consolidado	
		30.06.06	31.03.06
Despesas pré-operacionais:			
Amortização da licença	10	80.496	80.496
Despesas financeiras	10	201.131	201.131
Despesas gerais e administrativas	10	69.960	69.960
		351.587	351.587
Ágio – Ceterp Celular S.A.	10	84.265	84.265
Fundo de comércio	(a)	23.723	23.488
		459.575	459.340
Amortização acumulada:			
Pré-operacionais		(238.947)	(229.979)
Ágio – Ceterp Celular S.A.		(47.047)	(44.941)
Fundo de comércio		(16.486)	(15.641)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	(302.480)	(290.561)
Total	157.095	168.779

(a) De acordo com os prazos contratuais.

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	31.03.06	30.06.06	31.03.06
Fornecedores	9.726	13.145	1.510.459	1.408.119
Interconexão / interligação	-	-	47.554	54.392
Valores a repassar SMP (a)	-	-	468.760	515.269
Assistência técnica (nota 28)	-	-	127.520	122.050
Outros	753	756	49.232	46.060
Total	10.479	13.901	2.203.525	2.145.890

(a) Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	31.03.06	30.06.06	31.03.06
ICMS	-	-	434.588	456.517
Imposto de renda e contribuição social	606	606	110.220	86.901
PIS e COFINS	516	494	67.555	73.902
FISTEL	-	-	486	6.126
FUST e FUNTTEL	-	-	6.590	6.812
CIDE	-	-	48.861	47.827
Outros impostos, taxas e contribuições	1.595	1.270	10.685	10.534
Total	2.717	2.370	678.985	688.619

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Circulante	2.717	2.370	509.667	513.564
Longo prazo	-	-	169.318	175.055

Da parcela do longo prazo, R\$158.986 referem-se ao ICMS - Programa Paraná Mais Emprego, decorrente do convênio com o Governo do Estado do Paraná, relativo a postergação do pagamento de ICMS. Este Convênio estabelece que o vencimento do ICMS ocorre sempre no 49º mês subsequente àquele em que o ICMS for apurado.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.06.06	31.03.06	30.06.06	31.03.06
Instituições Financeiras:							
Resolução 2770	US\$	3% a.a. a 7% a.a.	19/07/06 a 24/04/08	402.410	1.085.764	1.207.640	1.821.971
Resolução 2770	¥	0% a 3,6344% a.a	02/10/06 a 17/06/08	36.798	202.012	443.424	367.468
Resolução 2770	R\$	106,35% do CDI	03/04/06	-	-	-	141.526
Debêntures	R\$	103,3% do CDI a 104,4% do CDI	01/08/08 a 01/05/15	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Compror	US\$	3,77% a.a. a 6,5%a.a.	10/07/06 a 03/09/07	-	226	156.549	171.478
Compror	¥	0% a.a. a 2,7783%a.a.	02/01/07 a 01/02/08	-	-	134.969	114.615
BNDES	URTJLP	URTJLP + 3,5%a.a. a 4,6%a.a. (a)	15/07/06 a 15/06/11	-	-	219.639	242.063
BNDES	UMBNDDES	3,5%a.a. a 4,6%a.a.	15/07/01 a 15/07/11	-	-	38.091	41.426
Banco Europeu de Investimento - BEI	US\$	1,4%a.a. + Libor 1,45%a.a.	14/09/07 a 13/06/08	-	-	243.440	244.351
Commercial Paper	US\$	Libor + 1,75%a.a	29/07/07	-	-	454.503	456.204
Unibanco IGP-M	R\$	IGP-M + 9,45%a.a.	01/11/07	111.151	111.462	111.151	116.329
Export Development Canada - EDC	US\$	Libor + 5% a.a.	14/12/06	-	-	10.931	21.614
Outros	R\$	Coluna 27 FGV	31/10/08	-	-	1.083	1.177

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.06.06	31.03.06	30.06.06	31.03.06
Partes relacionadas:							
Aquisição de investimento - "TCO"	R\$	100% CDI + 1% a.a.	-	10.697	10.697	10.697	10.697
Mútuo - TSE/TBA/TCP	R\$	-	05/07/07 a 27/12/08	-	979	-	-
Juros				92.176	162.948	154.315	231.709
Total				2.153.232	3.074.088	4.686.432	5.482.628
Circulante				516.419	1.181.458	1.861.738	2.193.701
Longo prazo				1.636.813	1.892.630	2.824.694	3.288.927

(a) Caso a TJLP seja superior a 10% a.a., o spread será de 6% a.a.

b) Cronograma de pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	30.06.06	
	Controladora	Consolidado
2007 após junho	117.921	928.189
2008	518.892	840.505
2009	-	22.287
2010	-	22.287
2011	-	11.426
Após 2012	1.000.000	1.000.000
Total	1.636.813	2.824.694

c) Cláusulas restritivas

A "GT" possui empréstimo e financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo de principal em 30 de junho de 2006 era de R\$196.870 (R\$213.540 em 31 de março de 2006). De acordo com os contratos, existem diversos índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. A "GT" constatou o não cumprimento dos índices "Dívida Líquida Total / EBITDA" e "Dívida Líquida de Curto Prazo / EBITDA" na apuração realizada em 30 de junho de 2006. Já foi obtido junto ao banco um "waiver" para o não cumprimento de tal obrigação até 31 de dezembro de 2006.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A "TCO" e suas controladas possuem empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Export Development Canada (EDC), cujos saldos de principal em 30 de junho de 2006 eram de R\$60.860 e R\$10.931 (R\$69.949 e R\$21.614 em 31 de março de 2006), respectivamente. Nesta mesma data, os diversos índices econômicos e financeiros previstos nos contratos com o EDC foram atingidos. Já em relação aos contratos com o BNDES, foi constatado o não cumprimento dos índices "Margem EBITDA" (EBITDA sobre a receita operacional líquida) e "Margem EBITDA sem mercadorias" (expurgando receita líquida de venda de mercadorias e custo de mercadorias vendidas) na apuração realizada em 30 de junho de 2006. Já foi obtido junto ao banco um "waiver" para o não cumprimento de tal obrigação até 31 de dezembro de 2006.

A "CRT" possui empréstimos junto ao Banco Europeu de Investimento, cujo saldo em 30 de junho de 2006 é de R\$129.858 (R\$130.344 em 31 de março de 2006). Nesta mesma data, diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela "CRT".

A "TBA" possui empréstimo junto ao Banco Europeu de Investimentos, cujo saldo de principal em 30 de junho de 2006 é de R\$82.633 (R\$82.942 em 31 de março de 2006). O contrato estabelece diversos índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. A "TBA" constatou o não cumprimento do índice "Debt Service Ratio" (índice calculado através do EBITDA sobre as despesas financeiras de empréstimos) na apuração realizada em 30 de junho de 2006. Já foi obtido junto ao banco um "waiver" para o não cumprimento de tal obrigação até 31 de dezembro de 2006.

A "TSE" possui empréstimo junto ao Banco Europeu de Investimentos, cujo saldo de principal em 30 de junho de 2006 é de R\$30.949 (R\$31.065 em 31 de março de 2006). Nesta mesma data, os diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela "TSE".

d) Cobertura

Em 30 de junho de 2006, a Sociedade e suas controladas possuíam posições de "hedge" cambial de US\$1.059.145 mil, ¥30.804.521 mil e €11.005 mil (US\$1.370.684 mil, ¥26.312.819 mil e €9.708 mil em 31 de março de 2006), para cobertura do total de suas obrigações cambiais. Adicionalmente a Sociedade possuía operações de "swap" – CDI x Pré, para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas têm seu vencimento em Janeiro de 2007, e totalizavam R\$1.571.785. Em 30 de junho de 2006, a Sociedade e suas controladas tinham registrado no balanço uma perda acumulada de R\$291.522 (R\$641.639 em 31 de março de 2006), nestas operações de "hedge" cambial e "swap" CDI x Pré.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue abaixo quadro com a posição líquida destas operações registradas no balanço patrimonial da Sociedade:

Descrição	Consolidado	
	30.06.06	31.03.06
Ativo circulante	260.239	264.489
Realizável a longo prazo	3.248	-
Total do Ativo	263.487	264.489
Passivo circulante	(413.127)	(623.672)
Exigível a longo prazo	(141.882)	(282.456)
Total do Passivo	(555.009)	(906.128)
Perda acumulada	(291.522)	(641.639)

a) Garantias

Empréstimos e financiamentos da "GT", em moeda local, no valor de principal de R\$196.870 representam financiamentos garantidos por penhor de contas a receber, as quais podem ser retidas opcionalmente até o limite de 300% da parcela mensal.

Bancos	Garantias
BNDES Operadoras "TCO"	15% dos recebíveis e CDB são caucionados ao valor da próxima parcela a vencer.
BNDES "NBT"	100% dos recebíveis e CDB são caucionados pelo valor equivalente a próxima parcela a vencer durante o primeiro ano e duas parcelas a vencer no período restante.
Banco Europeu de Investimento - BEI - "CRT"	Avais de bancos
Banco Europeu de Investimento - BEI - "TBA" e "TSE"	Risco comercial garantido pelo Banco Espírito Santo

f) Debêntures

Em 1º de agosto de 2004 ocorreu a repactuação da 1ª emissão pública de debêntures composta por 5.000 (cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie sem garantia, com valor nominal unitário de R\$100 (cem mil reais) com vencimento em 1º de agosto de 2008. A repactuação deu-se em volume integral, da emissão original ocorrida em 1º de agosto de 2003 à taxa de 104,6% do CDI, ocorrendo o alargamento do prazo (nova repactuação em 1º de agosto de 2007) concomitantemente à redução da taxa para 104,4% do CDI.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários no valor de R\$2.000.000 (dois bilhões de reais) anunciado em 20 de agosto de 2004, a Sociedade emitiu em 01 de maio de 2005 debêntures no valor de R\$1.000.000 (um bilhão de reais) com prazo de duração de dez anos, contados da data de emissão em 01 de maio de 2005.

A Oferta consistiu na emissão de 100.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) totalizando o montante de R\$1.000.000 (um bilhão de reais) em duas séries, R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais) na primeira série e R\$800.000 (oitocentos milhões de reais) com vencimento final em 01 de maio de 2015. As debêntures rendem juros, com pagamentos semestrais, correspondentes a 103,3% (primeira série) e 104,2% (segunda série) da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 01 de maio de 2009 (primeira série) e 01 de maio de 2010 (segunda série). Conservadoramente, a Sociedade incluiu no cronograma consolidado de vencimentos de longo prazo acima, o principal das debêntures nos anos de 2009 e 2010, datas estas de repactuações das remunerações das duas séries.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	31.03.06	30.06.06	31.03.06
Serviços a prestar pré-pago	-	-	120.252	155.475
Provisão programa de fidelização (a)	-	-	62.056	56.318
Obrigações com empresas do grupo	1.621	369	640	679
Provisão para fundo de pensão	-	-	11.549	11.526
Grupamento de ações (b)	76.201	69.659	118.030	111.488
Outras	333	148	90.168	87.665
Total	78.155	70.176	402.695	423.151
Circulante	78.155	70.176	318.067	338.955
Longo prazo	-	-	84.628	84.196

(a) As controladas possuem programas de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade e de suas controladas (nota 17).

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas possuem contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação as demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	31.03.06	30.06.06	31.03.06
Tributárias	70.302	68.682	221.186	218.705
Trabalhistas	21	7	48.312	45.017
Cíveis	324	398	271.184	256.080
Total	70.647	69.087	540.682	519.802
Circulante	70.605	69.080	210.189	204.879
Longo prazo	42	7	330.493	314.923

A movimentação da provisão para contingências para o semestre findo em 30 de junho de 2006, é como segue:

	2006	
	Controladora	Consolidado
Saldo no início do ano	67.206	378.625
Constituição (reversão) de provisões, líquida	(259)	44.943
Variação monetária	3.358	14.755
Pagamentos	(39)	(29.568)
Acervo incorporado	381	131.927
Saldo em 30 de junho	70.647	540.682

16.1. Processos Tributários

16.1.1. Perda Provável

a) COFINS

A "TC" foi autuada (processo nº. 19515.000.700/2003-97) por ter efetuado compensação da COFINS, nos meses de janeiro e fevereiro de 2000, com créditos decorrentes do excedente a 1/3 da própria COFINS recolhida no ano de 1999, após compensação com

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a CSLL. O montante provisionado em 30 de junho de 2006 é de R\$24.671. A "TC" depositou na Medida Cautelar nº nº 2004.03.00046180-8 o valor de R\$9.785 (R\$9.785 em 31 de março de 2006) referente a COFINS, no qual é discutida a majoração da alíquota relativa aos meses competência 02/00 e 03/00".

b) ISS

b.1) Falta de retenção do ISS devido por substituição tributária

Trata-se de auto de infração lavrado no total de R\$6.483, pelo Município de Salvador contra a "TBA", pela não retenção e posterior recolhimento do ISS devido por substituição tributária no período de março a junho de 1998. Com base na opinião dos consultores jurídicos foi registrada uma provisão parcial. O valor envolvido é de aproximadamente R\$2.115.

c) ICMS

A "TES", com base na opinião de seus advogados, provisionou o montante de R\$1.129 em 30 de junho de 2006 referente a autuações fiscais de ICMS lavradas em 2002, que se encontram em discussão na esfera administrativa.

d) Outros

A Administração da Sociedade provisionou R\$3.092 referente a diversos processos tributários substanciada na opinião de seus advogados externos.

16.1.2. Perda Possível

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, exceto pelo PIS e Cofins e CIDE (itens "b.1" e "c" abaixo), não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2006.

a) ICMS

A "TCO" e suas controladas "NBT", "TAC", "TMS", "TMAT" e "TGO" receberam autuações fiscais que totalizam R\$72.498, cujos principais objetos são: i) ICMS sobre serviços eventuais ou complementares que não configuram serviços de telecomunicação; ii) ICMS sobre chamadas internacionais, originadas no Brasil com destino ao exterior; iii) falta de estorno proporcional de crédito fiscal de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado utilizado na prestação de serviços de comunicação e/ou nas saídas de mercadorias isentas ou não tributadas; iv) ICMS sobre prestação não-onerosa de serviços de telecomunicações, caracterizada pela doação de créditos para serem consumidos no plano de serviço pré-pago; v) não-inclusão na base de cálculo do ICMS da multa e dos

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

juros de mora cobrados de clientes inadimplentes; vi) supostos descumprimentos de obrigações acessórias e vii) outros relacionados com a comercialização de mercadorias.

A "GT" recebeu autuações fiscais que totalizam R\$1.937 cujo principal objeto é o recolhimento do ICMS fora do prazo.

A "TBA" recebeu autuações fiscais que totalizam R\$42.647, cujos principais objetos são: i) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado, energia elétrica e serviços de comutação em decorrência de prestação de serviços de comunicação não tributados; ii) falta de estorno dos créditos de ICMS relativo às saídas de aparelhos a título de locação e comodato, iii) recolhimento do ICMS fora do prazo no período compreendido entre fevereiro e março de 1998, iv) ICMS incidente sobre "serviços complementares de comunicação", v) falta de estorno do crédito do ICMS relativo a longa distância e call center e vi) ICMS sobre habilitação.

A "TSE" recebeu autuações fiscais que totalizam R\$18.200, cujos principais objetos são: i) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado, energia elétrica e serviços de comutação em decorrência de prestação de serviços de comunicação não tributados; ii) falta de estorno dos créditos de ICMS relativo às saídas de aparelhos a título de locação e comodato, iii) ICMS sobre a saída de mercadorias a título de consignação e iv) ICMS incidente sobre "serviços complementares de comunicação".

A "TES" recebeu autuações fiscais que totalizam R\$7.563, cujos principais objetos são: i) crédito indevido de ICMS e ii) falta de escrituração de notas fiscais.

A "TRJ" recebeu autuações fiscais que totalizam R\$67.796, cujos principais objetos são: i) ICMS incidente sobre "serviços complementares de comunicação", ii) ICMS sobre habilitação, iii) ICMS sobre chamadas originadas de terminais administrativos e testes, iv) ICMS incidente sobre os serviços prestados a outras operadoras de telecomunicações à determinados clientes não beneficiários de isenção, v) ICMS sobre chamadas internacionais, iv) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado e vi) ICMS sobre prestação não onerosa de serviço de telecomunicação.

A "CRT" recebeu autuações fiscais que totalizam R\$19.547, cujos principais objetos são: i) ICMS sobre chamadas internacionais, ii) recolhimento do ICMS fora do prazo e iii) ICMS sobre energia elétrica.

A "TC" recebeu autuações fiscais que totalizam R\$48.239, cujos principais objetos são: i) créditos indevidos de ICMS e ii) crédito indevido referente ao lançamento de valores a título de créditos extemporâneos.

b) PIS e COFINS

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.1) Lei nº 9.718/98

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei nº. 9.718, a qual: i) aumentou a alíquota do COFINS de 2% para 3%; ii) autorizou a dedução de até 1/3 do montante do COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e também; iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos pelas subsidiárias, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal, em 09 de novembro de 2005, firmou posicionamento acerca da inconstitucionalidade das modificações na base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS introduzidas pela Lei nº 9.718/98, objeto de inúmeras ações judiciais propostas por contribuintes em geral e pela controladora e suas controladas.

Na apreciação dos Recursos Extraordinários nºs 357.950, 390.840, 358.273 e 346.084, foi declarada a inconstitucionalidade do parágrafo 1º do artigo 3º da referida Lei, que havia determinado que essas contribuições incidiriam não apenas sobre o faturamento, mas sobre "a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevantes o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para as receitas".

Conservadoramente, a Administração manteve a provisão, a qual em 30 de junho de 2006 montava à R\$187.243 e aguardará o julgamento final destas ações.

Por força das alterações introduzidas pelas leis nº. 10.637/02 e 10.833/03, a Sociedade e suas controladas diretas e indiretas, passaram a incluir as receitas excedentes ao faturamento nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

b.2) Majoração da Base de Cálculo

A "TC" recebeu autuações (processos nº. 19515.000701/2003-28 e 19515.000699/2003-97) no montante de R\$2.452, em razão da majoração das bases de cálculo do PIS e da COFINS instituída pela Lei nº. 9.718/98. As referidas autuações estão sendo questionadas pela controlada na esfera administrativa.

b.3) Operações de "hedge"

A "TBA" recebeu autuação de COFINS no valor de R\$8.102, referente a deduções relativas a perdas incorridas com operações de "hedge" na apuração da base de cálculo desta contribuição.

c) CIDE

Trata-se de questionamento visando afastar a incidência da CIDE sobre remessas de recursos efetuadas para o exterior, oriundas de contratos de transferência de tecnologia,

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

licenciamento de marcas e softwares etc. O montante envolvido nessa demanda corresponde a R\$47.615. Conservadoramente, a administração, com base na opinião dos consultores jurídicos, registrou uma provisão parcial no valor de R\$2.936.

d) IRPJ

A Sociedade assumiu as autuações recebidas por sua incorporada "TLE" no valor de R\$5.146, incidente sobre o recolhimento a menor, em decorrência de excesso na destinação feita ao FINOR, FINAN ou FUNRES, conforme apurado em procedimento de auditoria de Revisão de Declaração – excesso de aplicação em incentivos fiscais.

e) IRPJ, IRRF e CSLL

A "TRJ" recebeu autuações fiscais que totalizam R\$212.479, cujos objetos são: i) aproveitamento de parte da base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido apurada no ano 1997 pela sociedade que lhe dera origem por meio de cisão parcial; ii) suposto recolhimento a menor de IRPJ e CSLL pelo fato de a fiscalização não ter reconhecido como dedutíveis determinadas despesas; iii) alegado recolhimento insuficiente de IRRF em remessas feitas para o exterior e iv) ajustes das bases de cálculo do IRPJ e CSLL decorrentes da redução do prejuízo fiscal declarado pela empresa.

f) FUST

A ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações), através da Súmula nº 7, de 15/12/2005, manifestou entendimento que: (i) "Não podem ser excluídas da base de cálculo das contribuições ao FUST, dentre outras, as receitas a serem repassadas a prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e pelo uso de recursos integrantes de suas redes; (ii) Não podem ser excluídas da base de cálculo das contribuições ao FUST, dentre outras, as receitas recebidas de prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e pelo uso de recursos integrantes de suas redes".

Considerando que a segunda parte da Súmula não está de acordo com as disposições contidas no parágrafo único do art. 6º da Lei n.º 9.998, de 17 de agosto de 2000, todas as controladas impetraram mandado de segurança questionando a legalidade de tal exigência, tendo as mesmas obtido decisão liminar suspendendo sua exigibilidade.

g) FISTEL

A "TRJ" detém duas autorizações, outorgadas pelo Poder Público por meio do Termo de Autorização do SMP nº 013/2002: uma para explorar o Serviço Móvel Pessoal, por tempo indeterminado; e outra para fazer uso da radiofrequência em caráter primário, pelo tempo remanescente da primeira licença, prorrogável por mais quinze anos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de novembro de 2005 venceu o referido período remanescente (de 15 anos) para uso das radiofrequências necessárias à prestação do Serviço Móvel Pessoal pela "TRJ", motivo pelo qual os trâmites necessários à sua prorrogação foram iniciados. Ocorre que, para obter os documentos de licença com a data de validade adequada à prorrogação (direito já reconhecido e outorgado pelo Ato nº 54.324, de 28 de novembro de 2005), a "TRJ" se deparou com a exigência, em seu entender indevido, de recolher nova Taxa de Fiscalização de Instalação (TFI) para todas as suas estações (móveis e fixas) e radioenlaces.

A exigência da TFI, no valor de R\$126.275, resulta do entendimento da ANATEL de que seria aplicável o art. 9º, III da Resolução nº 255 ao presente caso, de modo que a prorrogação seria fato gerador da TFI. Esta interpretação do dispositivo regulamentar, contudo, não nos parece correta, motivo pelo qual a mesma é objeto de impugnação administrativa.

16.2. Processos Cíveis e Trabalhistas

16.2.1 Perda Provável

Incluem diversas demandas cíveis e trabalhistas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

A principal causa provisionada corresponde aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S.A. - "TELEBRÁS", que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da "TGO" e da Telebrasil Celular S.A.

Entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, a Sociedade suspendeu o fluxo de pagamentos.

Em junho de 1999, a Sociedade ajuizou ação pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos, pleiteando ainda indenizações das parcelas pagas.

Em 1º de agosto de 2001, foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos deduzidos pela Sociedade na ação declaratória, porém, em 8 de outubro de 2001, a Sociedade entrou com recurso de apelação sendo que o mesmo foi julgado improcedente mantendo a decisão de primeira instância. A Sociedade ingressou com novo recurso que se encontra aguardando julgamento perante o STJ - Superior Tribunal de Justiça.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.2.2 Perda Possível

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$243.927 para as demandas cíveis e de R\$62.119 para as demandas trabalhistas, sendo:

	2006	
	Cíveis	Trabalhistas
Telesp Celular Participações S.A.	382	61
Telesp Celular S.A.	70.643	31.289
Global Telecom S.A.	13.531	6.960
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (Consolidada)	30.181	8.815
Celular CRT S.A.	54.882	7.682
Telerj Celular S.A.	51.449	1.500
Telest Celular S.A.	6.075	1.708
Telebahia Celular S.A.	12.937	4.055
Telergipe Celular S.A.	3.847	49
Total	<u>243.927</u>	<u>62.119</u>

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 22 de fevereiro de 2006, foi aprovada a redução do Capital Social da Sociedade mediante absorção de prejuízos acumulados no montante de R\$3.147.782. Na mesma assembléia foram aprovados os aumentos de capital no montante de R\$1.068.839 em função da incorporação de ações da "TCO", e no montante de R\$1.562.298, decorrente da incorporação da "TSD", "TLE" e "CRTPart" (vide nota 1). O Capital Social passou de R\$6.670.152 para R\$6.153.507 representado por 1.426.412.217 ações, sendo 509.226.137 ações ordinárias e

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

917.186.080 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, incluindo neste total 4.494.900 ações preferenciais em tesouraria.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2006, foi homologado o aumento de capital social no montante de R\$194.277, sendo R\$193.837 decorrente da capitalização da parcela da reserva especial de ágio correspondente ao benefício fiscal gerado no exercício de 2005, em decorrência de processos de reestruturações societárias, envolvendo a Sociedade e suas incorporadas, controladas e controladoras e R\$440 correspondentes a saldos remanescentes de exercícios anteriores. O capital social da Sociedade passou de R\$6.153.507 para R\$6.347.784 representado por 1.442.117.745 ações, sendo 524.931.665 ações ordinárias e 917.186.080 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O capital social em 30 de junho e 31 de março de 2006 é composto por ações sem valor nominal como segue:

	Lote de mil ações	
	30.06.06	31.03.06
Ações ordinárias	524.932	509.226
Ações preferenciais	917.186	917.186
Total	1.442.118	1.426.412

b) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalente ao maior entre:

b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou;

b.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo número total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

Desde a Assembléia Geral Ordinária de 27 de março de 2004, as ações preferenciais passaram a deter direito de voto pleno, por não terem sido pagos dividendos mínimos

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

das ações preferenciais por três anos consecutivos, de acordo com o Artigo 111, em seu parágrafo 1º, da Lei 6.404/76.

c) Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio, como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	30.06.06	30.06.05
Assinatura	172.077	95.614
Utilização	3.301.738	1.977.737
Adicional de chamadas	64.715	86.865
Interconexão	1.868.772	1.519.267
Serviços de dados	446.399	231.666
Outros serviços	119.050	87.339
Receita bruta de serviços	5.972.751	3.998.488
ICMS	(1.099.627)	(635.783)
PIS e COFINS	(215.713)	(142.436)
ISS	(1.442)	(1.484)
Descontos concedidos	(210.108)	(119.675)
Receita operacional líquida de serviços	4.445.861	3.099.110
Receita bruta de aparelhos celulares e acessórios	1.409.249	915.327
ICMS	(116.022)	(77.529)
PIS e COFINS	(86.181)	(61.688)
Descontos concedidos	(401.847)	(43.453)
Devolução de vendas	(75.717)	(204.991)
Receita operacional líquida da venda de aparelhos celulares e acessórios	729.482	527.666

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total da receita operacional líquida	<u>5.175.343</u>	<u>3.626.776</u>
--------------------------------------	------------------	------------------

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta nos semestres findos em 30 de junho de 2006 e de 2005, exceto quanto a Telecomunicações de São Paulo S.A. -TELESP, operadora de telefonia fixa no Estado de São Paulo, que contribuiu com aproximadamente 11% e 17%, respectivamente, principalmente em relação à interconexão.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	30.06.06	30.06.05
Pessoal	(42.831)	(31.461)
Materiais	(5.296)	(3.166)
Serviços de terceiros	(182.888)	(102.788)
Meios de conexão	(116.418)	(71.762)
Aluguéis, seguros e condomínios	(101.589)	(44.177)
Interconexão	(77.009)	(84.408)
Impostos, taxas e contribuições	(268.157)	(166.134)
Depreciação e amortização	(658.717)	(369.408)
Outros insumos	(100.827)	(1.594)
Custo dos serviços prestados	(1.553.732)	(874.898)
Custo das mercadorias vendidas	(979.422)	(801.718)
Total	(2.533.154)	(1.676.616)

20. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	30.06.06	30.06.05
Pessoal	(151.582)	(102.617)
Materiais	(17.420)	(15.394)
Serviços de terceiros	(951.493)	(556.901)
Publicidade	(187.894)	(149.402)
Aluguéis, seguros e condomínios	(34.023)	(19.304)
Impostos, taxas e contribuições	(1.893)	(923)
Depreciação e amortização	(195.600)	(91.943)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(499.735)	(139.425)
Outros insumos	(21.265)	(57.865)
Total	(2.060.905)	(1.133.774)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	30.06.05	30.06.06	30.06.05
Pessoal	(2.273)	(1.907)	(116.618)	(65.831)
Materiais	-	(2)	(6.497)	(4.921)
Serviços de terceiros	(9.150)	(1.961)	(217.141)	(116.097)
Aluguéis, seguros e condomínios	(56)	(239)	(40.821)	(23.411)
Impostos, taxas e contribuições	(62)	-	(3.480)	(2.736)
Depreciação e amortização	(51)	(45)	(143.526)	(66.854)
Outros insumos	(6)	(9)	(6.535)	(9.627)
Total	(11.598)	(4.163)	(534.618)	(289.477)

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	30.06.05	30.06.06	30.06.05
Receitas:				
Multas	-	-	64.666	28.834
Despesas recuperadas	-	515	21.271	13.122
Reversão de provisões	300	-	24.639	4.051
Infra-estrutura compartilhada/ EILD	-	-	26.331	15.480
Incentivos comerciais	-	-	18.367	60.700
Outras	189	185	3.610	8.607
Total	489	700	158.884	130.794
Despesas:				
FUST	-	-	(26.369)	(15.630)
FUNTTTEL	-	-	(13.228)	(7.815)
ICMS s/outros gastos	-	-	(30.568)	(14.249)
CIDE	-	-	(4.562)	(660)
PIS e COFINS s/outras receitas	(33)	(128)	(18.089)	(17.729)
Outros impostos, taxas e contribuições	(24)	(531)	(5.321)	(8.694)
Provisão para contingências	(41)	(247)	(69.582)	(20.628)
Amortização do diferido	-	-	(19.604)	(19.531)
Amortização do ágio	(156.320)	(176.247)	(180.401)	(181.242)
Outras	(1)	(553)	(12.307)	(8.868)
Total	(156.419)	(177.706)	(380.031)	(295.046)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	30.06.05	30.06.06	30.06.05
Receitas financeiras				
Receitas de operações financeiras	24.271	22.152	177.429	133.362
Variações monetárias/cambiais ativas	134.649	158.893	312.399	396.548
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	-	-	(29)	(149)
Total	158.920	181.045	489.799	529.761
Despesas financeiras				
Despesas de operações financeiras	(156.490)	(174.836)	(320.215)	(294.854)
Variações monetárias/cambiais passivas	(2.912)	(605)	(45.111)	(36.089)
Operações de "hedge", líquidas	(218.976)	(288.619)	(524.344)	(663.646)
Total	(378.378)	(464.060)	(889.670)	(994.589)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e suas controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 6. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	30.06.06	30.06.05
Débito de imposto de renda'	(185.170)	(161.727)
Débito de contribuição social	(67.601)	(58.253)
Imposto de renda diferido	123.496	21.529
Contribuição social diferida	45.317	7.741
Total	(83.958)	(190.710)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.06	30.06.05	30.06.06	30.06.05
Prejuízo antes dos tributos	(630.312)	(376.350)	(580.511)	(96.534)
Crédito tributário pela alíquota oficial combinada	214.306	127.959	197.374	32.822
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis – amortização de ágio	(53.149)	-	(53.414)	(19.088)
Outras despesas não dedutíveis	-	(15)	(64.367)	(20.103)
Equivalência patrimonial	(94.424)	-	-	-
Outras adições	-	-	(27.147)	(63)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	12.884	29.856	-	-
Outras exclusões	5.827	-	6.041	12
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(86.167)	(157.800)	(142.445)	(184.290)
Despesa tributária	<u>(723)</u>	<u>-</u>	<u>(83.958)</u>	<u>(190.710)</u>

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a) Considerações sobre risco

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de “swap”.

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor, TJLP e CDI).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Taxas de Câmbio: possibilidade de a Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Sociedade e suas controladas exercem uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitem mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. Em 30 de junho de 2006 a Sociedade e suas controladas diretas e indiretas têm 82% (81% em 31 de março de 2006) das suas bases de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de "swap". A Sociedade e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, em função da parte passiva das operações com derivativos ("Hedge" Cambial) e por empréstimos contratados em reais. Como forma de minimizar esta exposição, a Sociedade contratou operações de "swap" em reais de CDI para taxas fixas de juros no valor referencial total de R\$1.507 milhões. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, também neutraliza parcialmente este efeito.

Além disso, a Sociedade e suas controladas também estão expostas ao risco de oscilação da TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES. Em 30 de junho de 2006, estas operações somavam o principal de R\$219.639 (R\$242.063 em 31 de março de 2006). A Sociedade e suas controladas não têm contratado operações de derivativos para cobertura do risco da TJLP.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam, igualmente, risco das taxas de juros (libor) associadas aos empréstimos externos subirem. Em 30 de junho de 2006, estas operações somavam US\$327.530 mil (US\$242.429 mil em 31 de março de 2006) de principal.

Do total de empréstimos e financiamentos associados a taxas de juros externas variáveis (Libor), US\$232.480 mil têm proteção contra variações na taxa de juros (Libor) através de derivativos ("swap" de taxa de juros). A Sociedade e suas controladas continuam monitorando as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de outros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade de taxas externas variáveis na posição remanescente.

Risco de Taxas de Câmbio

A Sociedade e suas controladas têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos e outras obrigações em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de "swap" e "forward".

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 30 de junho de 2006:

	Em milhares de		
	US\$	€	¥
Empréstimos e financiamentos	(992.996)	-	(30.804.521)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (a)	(17.815)	-	-
Instrumentos derivativos	1.059.145	11.005	30.804.521
Outras obrigações	(37.059)	(12.026)	-
Total	11.275	(1.021)	-

(a) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo a principal moeda o dólar norte-americano, razão pela qual a Sociedade e suas controladas a consideram na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

Operações com Derivativos

A Sociedade e suas controladas registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho (perda) não realizado</u>
-----------------------	-------------------------	------------------------------------

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empréstimos e financiamentos	(4.686.432)	(4.712.423)	(25.991)
Instrumentos derivativos	(291.522)	(291.262)	260
Outras obrigações	(113.296)	(113.296)	-
Total	<u>(5.091.250)</u>	<u>(5.116.981)</u>	<u>(25.731)</u>

b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de swaps, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias. Assim, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

26. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Sociedade e suas controladas diretas e indiretas, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, como segue:

a) PBS-A: plano de benefício definido, multipatrocinado, destinado aos participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000.

b) PBS-Telesp Celular, PBS-TCO, PBS Tele Sudeste Celular e PBS Tele Leste Celular: planos de benefícios definidos de aposentadoria patrocinados individualmente pelas Sociedades.

As contribuições para os planos PBS são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pelas patrocinadoras é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio dos planos PBS e 1,5% ao plano PAMA. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2006 as contribuições para esses planos foram de R\$10 (R\$2 em 30 de junho de 2005).

c) PAMA: plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

d) Plano TCP Prev e TCO Prev: planos individuais de contribuição definida e contribuição variável, respectivamente, instituídos pela SISTEL em agosto de 2000. A Sociedade arca

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

com os riscos de morte e invalidez dos participantes em ambos os planos, sendo que no plano TCO Prev alguns participantes oriundos do plano PBS-TCO fazem jus a benefícios vitalícios de aposentadoria (benefício saldado), além dos benefícios de contribuição definida. As contribuições das sociedades aos planos TCP Prev e TCO Prev são iguais às dos participantes, variando de 1% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2006 as contribuições para esses planos foram de R\$3.736 (R\$3.562 em 30 de junho de 2005).

Através da ação ordinária nº 04/081.668-0, movida pela ASTEL contra a Fundação Sistel de Seguridade Social, na qual são citadas, além da Sistel, a Telefônica e a Telesp Celular, são formulados diversos pleitos, resumidos a seguir: i) que a Sistel seja proibida de cobrar dos aposentados e demais inscritos quaisquer contribuições referentes ao PAMA – Plano de Assistência Médica aos Aposentados, cabendo aos mesmos o pagamento apenas de “uma participação módica nas utilizações realizadas”, participação esta limitada a 1% da remuneração mensal do assistido; ii) que a Sistel reinscreva no PAMA, sem quaisquer restrições, os aposentados e assistidos que estão com suas inscrições suspensas por inadimplência, bem como aqueles que não suportaram a pressão e pediram o cancelamento da inscrição no PAMA ou aderiram ao PCE (Plano de Coberturas Especiais), se quiserem, também sem qualquer restrição; iii) que a Sistel reavalie as necessidades econômicas do PAMA, inclusive dos valores das contribuições mensais das patrocinadoras Telefônica e Telesp Celular; iv) que a contribuição das patrocinadoras seja calculada com base na folha de todos os seus empregados, conforme anterior disposição estatutária, e não pelo percentual sobre a folha dos participantes ativos do PBS; v) que a Sistel restabeleça o credenciamento de todos os hospitais, clínicas e laboratórios descredenciados; vi) que seja procedida uma revisão da distribuição contábil do patrimônio, de sorte a atribuir ao PAMA os valores relativos ao fator redutor das suplementações, na forma acima exposta, devendo a Sistel, enquanto a referida revisão não for feita, ficar proibida de qualquer cisão do patrimônio líquido do plano PBS-A ou qualquer outro plano gerido pela Entidade; vii) que a Sistel e as patrocinadoras reponham a “transferência de patrimônio do substrato principal destinado à garantia do PBS-2 e PAMA, portadas ilegalmente para o Plano Visão Telesp e Visão Prev da Telesp Celular”; viii) concessão de tutela antecipada quanto aos itens “i”, “ii” e “v”.

A “TC” através da sua assessoria atuarial elaborou estudo considerando os impactos acima descritos, portanto, a alteração no custeio na forma pleiteada pela Ação Ordinária da ASTEL representa um agravamento nas provisões da “TC” no montante de R\$824.

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que nesse momento não existe risco de pagamento, sendo que em 30 de junho de 2006 a probabilidade de perda foi classificada como possível.

e) Plano de Benefícios Visão Celular – Tele Leste: plano individual de contribuição definida, instituído pela Sistel em agosto de 2000. As contribuições da Sociedade ao

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 7% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2006, as contribuições para esse plano foram de R\$419 (R\$400 em 30 de junho de 2005).

f) Plano de Benefícios Visão Celular – Tele Sudeste: plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Celular, instituído pela Sistel em agosto de 2000.

As contribuições das controladas ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 2% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2006, as contribuições ao Plano PBS Tele Sudeste Celular e ao Plano Visão Celular foram de R\$1.712 (R\$1.599 em 30 de junho de 2005).

g) Planos de benefícios definidos: a “CRT” patrocinava planos de previdência privada de benefícios definidos (plano de benefícios fundador e o plano de benefícios alternativo), os quais eram administrados pela Fundação dos Empregados da Companhia Riograndense de Telecomunicações – FCRT.

Em 21 de dezembro de 2001, a “CRT” e a Brasil Telecom S.A., patrocinadoras da FCRT, firmaram Termo de Compromisso visando à desvinculação total entre as patrocinadoras, mediante a retirada da “CRT” como patrocinadora, bem como a garantia de que essa retirada seja realizada estritamente de acordo com a legislação aplicável, respeitando os direitos dos participantes, o qual foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 30 de dezembro de 2003.

Muito embora a legislação vigente permita que sejam suspensos os descontos das contribuições de patrocinadoras e de seus participantes, de janeiro de 2002 a dezembro de 2003, a “CRT” vinha efetuando os recolhimentos, como forma de ressalvar e preservar direitos dos participantes, até a efetiva retirada da “CRT” como patrocinadora da FCRT.

Na avaliação atuarial dos planos foi adotada a metodologia para retirada de patrocinadora, determinada conforme Resolução MPAS CPC n.º 06/88.

As reservas foram avaliadas individualmente com base na metodologia imposta pela referida Resolução para cada uma das categorias (assistidos e pensionistas, ativos riscos iminentes e ativos riscos não iminentes).

A partir de outubro de 2004, a “CRT” vem efetuando repasses ao Sistel, conforme acordado com a FCRT, do valor previsto como reserva de poupança dos colaboradores ativos da “CRT”, que fizeram a opção de migração do Plano Alternativo/Fundador da FCRT para o Plano Visão, perfazendo em 30 de junho e 31 de março de 2006 o

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

montante de R\$9.515. Em 30 de junho de 2006 do valor provisionado no passivo de R\$9.773 (R\$9.750 em 31 de março de 2006), R\$4.585 refere-se a Reserva de Retirada dos participantes com Termo de Intenção de Migrar para o BrTPrev, e que estão aguardando os processos junto ao INSS para a obtenção de aposentadoria. O saldo provisionado deverá ser repassado durante o exercício de 2006, após concluído o trabalho de validação dos valores apresentados.

Encontra-se em análise o valor apresentado pela BrTPrev como exigível contingencial de natureza judicial e atuarial o montante de R\$13.524, cuja existência e chances de êxito a Sociedade não tem condições de determinar no momento.

h) Plano de Benefícios Visão Celular CRT: com a aprovação do processo de retirada de patrocínio junto a FCRT, foi aprovado também pela Secretaria de Previdência Complementar o Plano de Benefícios Visão Celular CRT – Plano Visão, implantado pela Sociedade controlada a partir de 01 de março de 2004, quando foi oferecido aos seus colaboradores o referido plano, que tem a característica de plano individual de contribuição definida, que está sendo administrado pela SISTEL. O Plano Visão é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A patrocinadora é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pela projeção dos saldos de contas previstos nos benefícios de morte e invalidez dos participantes.

As contribuições da Sociedade ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2006, a "CRT" efetuou contribuições ao Plano Visão Celular no montante de R\$441 (R\$413 em 30 de junho de 2005).

27. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Os ágios pagos na privatização da Sociedade e na aquisição de suas subsidiárias foram transferidos pelas sociedades adquirentes às sociedades adquiridas.

Anteriormente às transferências foram constituídas provisões para manutenção do patrimônio líquido da incorporada e, conseqüentemente, o acervo líquido incorporado representa, em essência o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade dos ágios incorporados.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais das Sociedades possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, são como segue:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reestruturação	Consolidado			
	Ágio	30.06.06 Provisão	Líquido	31.03.06 Líquido
TCO - 1ª aquisição	876.820	(578.701)	298.119	326.262
TCO - 2ª aquisição	325.780	(215.015)	110.765	114.956
TC - Privatização	1.090.852	(719.963)	370.889	398.026
CRT - OPA	150.636	(150.636)	-	-
TLE - Privatização	139.278	(91.924)	47.354	50.087
Total	2.583.366	(1.756.239)	827.127	889.331

A movimentação no semestre findo em 30 de junho de 2006 é como segue:

	Consolidado	
	30.06.06	30.06.05
Resultado:		
Amortização do ágio	383.305	150.312
Reversão da provisão	(257.132)	(99.206)
Crédito fiscal	(126.173)	(51.106)
Efeito no resultado	-	-

A medida que os benefícios fiscais sejam efetivamente realizados, o montante será incorporado ao capital em benefício dos acionistas controladores, ficando assegurado aos demais acionistas o direito de preferência. Os recursos decorrentes do exercício de preferência serão pagos aos acionistas controladores.

Em 30 de junho 2006, R\$305.531 referentes a benefícios fiscais realizados até 31 de dezembro de 2005 foram capitalizados, sendo R\$194.277 correspondentes a Vivo Participações S.A. com emissão de ações e R\$111.254 correspondentes a Tele Centro Oeste Celular Participações sem emissão de ações.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN em “roaming” na rede da Sociedade.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPS, assistência técnica pela Telefônica Móviles S.A. e assistência técnica prestados pela TBS Celular Participações S.A., calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.

c) Empréstimos e financiamentos: representam os empréstimos entre empresas pertencentes ao grupo Portugal Telecom, conforme nota 14.

d) Prestação de serviços corporativos: os quais são repassados às controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

e) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. - Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações das controladas, contratado por 12 meses renováveis por igual período.

f) Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas: pela PT Inovação.

g) Manutenção: do sistema Módulo de análise de rentabilidade (MARE) e custos pela Telefônica Mobile Solution, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.

h) Rateio de custos corporativos: com operadoras do mesmo grupo, repassados pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

i) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira: pela Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados Ltda.

j) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: pela Terra Network Brasil.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	30.06.06	31.03.06
Ativo:		
Contas a receber, líquidas	177.474	196.375
Créditos com empresas do grupo	48.526	48.397
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	(200.711)	(172.879)
Empréstimos e financiamentos	(541)	(543)
Assistência técnica	(119.490)	(114.735)
Obrigações com empresas do grupo	(640)	(679)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30.06.06	30.06.05
Resultado:		
Receitas de serviços de telecomunicações	812.577	833.473
Custo de vendas e serviços	(70.630)	(112.075)
Despesas com vendas	(261.259)	(107.104)
Despesas gerais e administrativas	(70.903)	(21.519)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.557	-
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	5.563	18.911

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 30 de junho de 2006, a Sociedade e suas controladas possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e suas controladas entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R\$12.758.547
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$5.640
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	100% Tabela Fipe, R\$250 Danos Materiais / Corporais R\$50 Danos Morais
Automóvel (Frota de veículos Operacionais)	R\$250 Danos Materiais / Corporais R\$50 Danos Morais

30. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de Novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de valores de Nova York (NYSE) sob código “TCP” e desde 31 de março de 2006 sob o código “VIV” (conforme Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006), que possui as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “VIV”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO DO PERÍODO CONTROLADORA E CONSOLIDADO

A conciliação entre o prejuízo no semestre findo em 30 de junho de 2006 da controladora e o consolidado é a seguinte:

	<u>2006</u>
Prejuízo da controladora	(631.035)
Doações de equipamentos recebidas pelas controladas	(13.694)
Juros sobre capital próprio prescritos – “TCO”	(3.547)
Lucro de exploração – “TCO”, “TMAT” e “NBT”	(24.161)
Prejuízo consolidado	<u>(672.437)</u>

32. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS “COMBINADAS”

Com a incorporação de ações da “TCO” para conversão em subsidiária integral da Vivo e a incorporação das sociedades “TSD”, “TLE” e “CRTPart” pela “Vivo” (“Reestruturação Societária”), as demonstrações do resultado consolidadas para o primeiro semestre findo em 30 de junho de 2006 e de 2005 não são comparáveis.

Para oferecer comparação apropriada, estamos divulgando as informações financeiras consolidadas “combinadas”, considerando a consolidação de todas as empresas como se a Reestruturação Societária tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2005.

Essas informações estão sendo apresentadas apenas para permitir análises adicionais decorrentes da comparação de saldos e transações, não têm a intenção de representar o que poderia ter ocorrido se as companhias “TSD”, “TLE” e “CRTPart” tivessem de fato sido incorporadas pela Sociedade e a “TCO” tivesse sido convertida em subsidiária integral da Sociedade em 1º de janeiro de 2005, não pretendem representar as demonstrações de uma pessoa jurídica isoladamente e nem necessariamente indicam resultados futuros.

Para a preparação das informações financeiras “combinadas”, foi adotada a premissa de consolidar integralmente as informações financeiras das Companhias eliminando-se as transações entre as partes relacionadas em 30 de junho de 2005.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO DE 2006 E
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO “COMBINADO” EM 30 DE JUNHO DE 2005**

<u>Consolidado</u>	
<u>30.06.06</u>	<u>30.06.05</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73	
04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		
		"Combinado"
Serviços de telecomunicação	5.972.751	6.119.432
Vendas de mercadorias	1.409.249	1.455.324
Receita operacional bruta	<u>7.382.000</u>	<u>7.574.756</u>
Deduções da receita bruta	(2.206.657)	(2.118.072)
Receita operacional líquida	<u>5.175.343</u>	<u>5.456.684</u>
Custo dos serviços prestados	(1.553.732)	(1.403.776)
Custo das mercadorias vendidas	(979.422)	(1.241.715)
Lucro bruto	<u>2.642.189</u>	<u>2.811.193</u>
Despesas com vendas	(2.060.905)	(1.687.269)
Despesas gerais e administrativas	(534.618)	(459.214)
Outras despesas operacionais	(380.031)	(352.324)
Outras receitas operacionais	158.884	196.371
Receitas (despesas) operacionais	<u>(2.816.670)</u>	<u>(2.302.436)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas (despesas) financeiras	<u>(174.481)</u>	<u>508.757</u>
Despesas financeiras	(889.670)	(1.163.347)
Receitas financeiras	489.799	695.343
Lucro (prejuízo) operacional	<u>(574.352)</u>	<u>40.753</u>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(6.159)	3.980
Lucro (prejuízo) antes dos tributos e participações	<u>(580.511)</u>	<u>44.733</u>
Imposto de renda e contribuição social	(83.958)	(255.326)
Participações minoritárias	(7.968)	-
Prejuízo do período	<u>(672.437)</u>	<u>(210.593)</u>

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de julho de 2006, o Conselho de Administração da "Vivo" apreciou o estudo e a proposta da Diretoria objetivando a construção de uma rede GSM/EDGE escalável a W-CDMA, a ser acrescida a sua atual rede CDMA, que continuará em pleno funcionamento

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e expansão, e deliberou pela sua aprovação, autorizando a Diretoria a iniciar os processos inerentes ao alcance desse objetivo.

A instalação da rede GSM/EDGE da "Vivo" será iniciada a partir da assinatura dos contratos de fornecimento. O investimento previsto (CAPEX) para a instalação desta nova rede da "Vivo" é de aproximadamente R\$ 1.080.000.000,00 (um bilhão e oitenta milhões de reais).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2006	4 - 31/03/2006
1	Ativo Total	17.224.777	18.815.836
1.01	Ativo Circulante	5.914.644	7.151.459
1.01.01	Disponibilidades	644.040	1.659.905
1.01.01.01	Caixa e bancos	146.017	216.733
1.01.01.02	Aplicações financeiras	498.023	1.443.172
1.01.02	Créditos	2.244.431	2.581.531
1.01.02.01	Contas a receber, líquidas	2.244.431	2.581.531
1.01.03	Estoques	565.600	461.090
1.01.04	Outros	2.460.573	2.448.933
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	20.983	22.145
1.01.04.02	Tributos diferidos e a recuperar	1.576.618	1.419.889
1.01.04.03	Operações com derivativos	260.239	264.489
1.01.04.04	Despesas antecipadas	376.081	520.940
1.01.04.05	Créditos com empresas do grupo	48.526	48.397
1.01.04.06	Outros ativos	178.126	173.073
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.831.438	1.914.377
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	1.831.438	1.914.377
1.02.03.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.717.723	1.793.968
1.02.03.02	Operações com derivativos	3.248	0
1.02.03.03	Despesas antecipadas	34.068	44.365
1.02.03.04	Outros ativos	76.399	76.044
1.03	Ativo Permanente	9.478.695	9.750.000
1.03.01	Investimentos	1.374.739	1.463.088
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.373.913	1.462.007
1.03.01.02.01	Ágio na aquisição de investimentos	1.361.005	1.449.099
1.03.01.02.02	Adiantamento p/futuro aumento de capital	12.908	12.908
1.03.01.03	Outros Investimentos	826	1.081
1.03.02	Imobilizado	7.946.861	8.118.133
1.03.02.01	Bens e instalações em serviço	19.267.680	18.844.502
1.03.02.02	(-) Depreciação e amortização acumulada	(11.461.040)	(10.984.555)
1.03.02.03	Bens e instalações em andamento	140.221	258.186
1.03.03	Diferido	157.095	168.779

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2006	4 - 31/03/2006
2	Passivo Total	17.224.777	18.815.836
2.01	Passivo Circulante	5.744.887	6.254.016
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.804.248	2.108.177
2.01.02	Debêntures	57.490	85.524
2.01.03	Fornecedores	2.203.525	2.145.890
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	509.667	513.564
2.01.05	Dividendos a Pagar	104.478	105.216
2.01.06	Provisões	210.189	204.879
2.01.06.01	Provisões para contingências	210.189	204.879
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	855.290	1.090.766
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	124.096	128.139
2.01.08.02	Operações com derivativos	413.127	623.672
2.01.08.03	Outras obrigações	318.067	338.955
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.551.461	4.146.003
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.324.694	1.788.927
2.02.02	Debêntures	1.500.000	1.500.000
2.02.03	Provisões	330.493	314.923
2.02.03.01	Provisões para contingências	330.493	314.923
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	396.274	542.153
2.02.05.01	Impostos, taxas e contribuições	169.318	175.055
2.02.05.02	Operações com derivativos	141.882	282.456
2.02.05.03	Recursos capitalizáveis	446	446
2.02.05.04	Outras obrigações	84.628	84.196
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	7.928.429	8.415.817
2.05.01	Capital Social Realizado	6.347.784	6.153.507
2.05.02	Reservas de Capital	1.312.999	1.507.276
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	700.033	699.929
2.05.04.01	Legal	97.421	97.421
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	602.612	602.612
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.174)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO 2.05.05	2 - DESCRIÇÃO Lucros/Prejuízos Acumulados	3 -30/06/2006 (432.387)	4 -31/03/2006 55.105
-----------------------	--	----------------------------	-------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.748.221	7.382.000	2.641.245	4.913.815
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.166.651)	(2.206.657)	(698.510)	(1.287.039)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.581.570	5.175.343	1.942.735	3.626.776
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.320.914)	(2.533.154)	(987.206)	(1.676.616)
3.05	Resultado Bruto	1.260.656	2.642.189	955.529	1.950.160
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.774.202)	(3.216.541)	(1.149.682)	(2.052.331)
3.06.01	Com Vendas	(1.158.867)	(2.060.905)	(677.522)	(1.133.774)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(277.890)	(534.618)	(145.850)	(289.477)
3.06.03	Financeiras	(213.555)	(399.871)	(242.160)	(464.828)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	104.740	489.799	450.654	529.761
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(318.295)	(889.670)	(692.814)	(994.589)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	63.373	158.884	72.397	130.794
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(187.263)	(380.031)	(156.547)	(295.046)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(513.546)	(574.352)	(194.153)	(102.171)
3.08	Resultado Não Operacional	(1.849)	(6.159)	2.677	5.637
3.08.01	Receitas	1.131	1.543	2.887	5.847
3.08.02	Despesas	(2.980)	(7.702)	(210)	(210)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(515.395)	(580.511)	(191.476)	(96.534)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	22.209	(83.958)	(57.090)	(190.710)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	(7.968)	(29.877)	(89.106)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(493.186)	(672.437)	(278.443)	(376.350)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.437.623	1.437.623	633.025	633.025
	LUCRO POR AÇÃO				
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,34306)	(0,46774)	(0,43986)	(0,59453)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

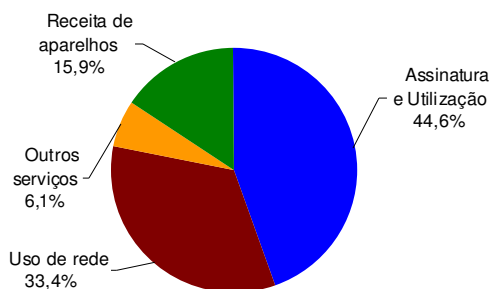
02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

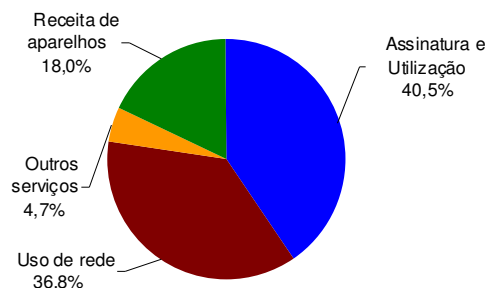
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R\$ milhões	Legislação Societária						Acumulado em:		
	2 T 06	1 T 06	□%	2 T 05	□%	2006	2005	□%	
Assinatura e Utilização	1.159,2	1.188,9	-2,5%	1.164,9	-0,5%	2.348,1	2.294,7	2,3%	
Uso de rede	867,8	930,0	-6,7%	1.058,6	-18,0%	1.797,8	2.111,8	-14,9%	
Outros serviços	157,1	142,8	10,0%	136,5	15,1%	299,9	262,7	14,2%	
Receita de serviços de telecom.	2.184,1	2.261,7	-3,4%	2.360,0	-7,5%	4.445,8	4.669,2	-4,8%	
Venda de aparelhos celulares	414,2	315,3	31,4%	519,3	-20,2%	729,5	787,4	-7,4%	
Receita líquida total	2.598,3	2.577,0	0,8%	2.879,3	-9,8%	5.175,3	5.456,6	-5,2%	

Composição Receitas Operacionais
2T06



Composição Receitas Operacionais
2T05



01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Operacional

Aumento da Receita de Assinatura e Utilização de 2,3% no acumulado do ano Aumento na **receita líquida total** de 0,8% em relação ao 1T06 decorrente do aumento nas receitas de venda de aparelhos em razão da sazonalidade entre os períodos, alcançando R\$ 2.598,3 milhões no trimestre. Em relação ao 2T05, apresentou uma redução de 9,8% em função da venda de um número menor de aparelhos e da queda da receita de uso de rede, parcialmente compensada pelo aumento na receita de dados, mesmo considerando os efeitos dos planos de adequação de perfil.

Redução de 0,5% no item “**receita de assinatura e utilização**”, quando comparado com o 2T05, principalmente pela redução na receita entrante total. Esta redução deve-se a queda no tráfego entrante, em função do deslocamento de tráfego fixo-móvel, para móvel-móvel, com conseqüente queda na receita de interconexão e *roaming* e do efeito do *Bill & Keep* parcial, além de ações empreendidas por algumas operadoras para bloquear o uso de nossa rede TDMA pelos seus clientes. Afetou também, as campanhas de minutos grátis (tráfego bonificado) e o “right planning”.

Crescimento da Receita de dados A **receita de dados** apresentou um aumento de 14,2% na comparação entre o 2T06 com o 2T05, representando 7,7% da receita líquida de serviços no 2T06 (6,1% no 2T05). Este consistente incremento é função dos esforços da empresa no desenvolvimento de produtos e serviços com uso da sua tecnologia e da comunicação e informação aos usuários, refletindo na popularização do acesso e uso das ferramentas como o *Access Card* para conexão de alta velocidade a Internet pelo *Notebook*, além do aumento da base habilitada com potencial de crescimento. No 2T06, o SMS representou 65% da receita de dados. Nota-se um incremento da receita de WAP de 17% na comparação ano a ano, com potencial de crescimento em função do aumento de aparelhos habilitados.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

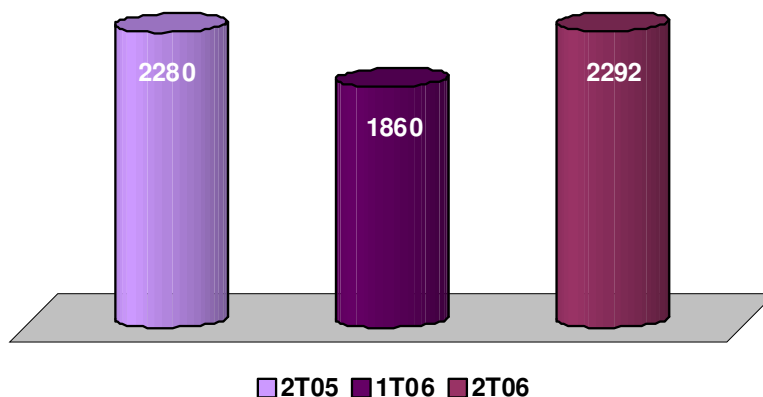
02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO

R\$ milhões	Legislação Societária						Acumulado em:		
	2 T 06	1 T 06	□%	2 T 05	□%	2006	2005	□%	
	Pessoal	(155,3)	(155,7)	-0,3%	(151,5)	2,5%	(311,0)	(304,2)	2,2%
Custo dos serviços prestados	(418,2)	(434,0)	-3,6%	(381,6)	9,6%	(852,2)	(757,8)	12,5%	
Meios de conexão	(57,0)	(59,4)	-4,0%	(58,0)	-1,7%	(116,4)	(138,5)	-16,0%	
Interconexão	(37,1)	(39,9)	-7,0%	(70,0)	-47,0%	(77,0)	(129,7)	-40,6%	
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(51,7)	(49,9)	3,6%	(44,3)	16,7%	(101,6)	(84,8)	19,8%	
Fistel e outras taxas e contribuições	(132,1)	(136,1)	-2,9%	(124,5)	6,1%	(268,2)	(245,8)	9,1%	
Serviços de terceiros	(89,4)	(93,5)	-4,4%	(81,2)	10,1%	(182,9)	(153,2)	19,4%	
Outros	(50,9)	(55,2)	-7,8%	(3,6)	n.d.	(106,1)	(5,8)	n.d.	
Custo de mercadorias vendidas	(546,8)	(432,6)	26,4%	(829,8)	-34,1%	(979,4)	(1.241,7)	-21,1%	
Comercialização dos serviços	(1.002,4)	(711,3)	40,9%	(809,3)	23,9%	(1.713,7)	(1.373,0)	24,8%	
Provisão para devedores duvidosos	(338,7)	(161,0)	110,4%	(136,6)	148,0%	(499,7)	(225,0)	122,1%	
Serviços de terceiros	(622,8)	(516,6)	20,6%	(656,5)	-5,1%	(1.139,4)	(1.093,3)	4,2%	
Outros	(40,9)	(33,7)	21,4%	(16,2)	152,5%	(74,6)	(54,7)	36,4%	
Despesas gerais e administrativas	(145,5)	(129,0)	12,8%	(126,6)	14,9%	(274,5)	(248,2)	10,6%	
Outras receitas (despesas) operacionais	(23,8)	2,7	n.d.	18,8	n.d.	(21,1)	45,3	n.d.	
Total dos custos antes deprec./amort.	(2.292,0)	(1.859,9)	23,2%	(2.280,0)	0,5%	(4.151,9)	(3.879,6)	7,0%	
Depreciação e amortização	(606,2)	(591,6)	2,5%	(536,8)	12,9%	(1.197,8)	(1.068,2)	12,1%	
Total dos custos operacionais	(2.898,2)	(2.451,5)	18,2%	(2.816,8)	2,9%	(5.349,7)	(4.947,8)	8,1%	

**TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS
 excluindo Depreciação e Amortização**



01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custos Operacionais:

Custos crescem com a atividade competitiva

Os **gastos com pessoal** no comparativo entre o 2T06 com o 2T05, apresentou um aumento de 2,5% e deve-se, principalmente, ao acordo coletivo de novembro de 2005 atenuado pela adequação do quadro de pessoal em função da racionalização das estruturas organizacionais e padronização de processos ocorrida ao longo de 2005. Em relação ao trimestre anterior, os gastos com pessoal permaneceram constantes.

Aumento de 9,6% no **custo dos serviços prestados** no 2T06, quando comparado com o 2T05, devido ao registro de provisões relacionadas ao processo de *cobilling* que é resultado das negociações com outras operadoras, decorrentes de inadimplência e fraude no *cobilling* das ligações de longa distância. Contribuíram também gastos com serviços de terceiros pelo incremento nos gastos com processamento de dados, além das despesas com serviços públicos especialmente em energia elétrica (própria e compartilhada), parcialmente compensada por menores custos de interconexão pela migração do tráfego fixo-móvel para móvel-móvel.

O **custo das mercadorias vendidas** decresceu 34,1% em relação ao 2T05 pela redução nas ativações no período, mudança no mix de aparelhos vendidos e melhores custos decorrentes das negociações com fornecedores e da taxa de câmbio. O aumento de 26,4% em comparação ao 1T06 deve-se a períodos com apelos promocionais distintos e comparativamente maiores no 2T06 devido ao Dia das Mães e dos Namorados.

No 2T06, a **despesa com comercialização dos serviços** aumentou 23,9% em relação ao 2T05 motivado pelo aumento nos gastos com provisões para devedores duvidosos, parcialmente compensados por redução em gastos com serviços de terceiros, principalmente em publicidade e propaganda. Quando comparado com o 1T06 o acréscimo de 40,9% decorre do aumento dos gastos com serviços de terceiros, especialmente dos gastos com comissões e marketing pelas campanhas do período, além do incremento em provisões para devedores duvidosos.

PDD - iniciativas operacionais e de controle

A **Provisão para Devedores Duvidosos** – PDD registrou no 2T06 o valor de R\$ 338,7 milhões, representando 9,0% da receita bruta total. Podemos considerar que deste valor, R\$ 161,5 milhões é PDD incremental. Isto ocorreu principalmente porque se realizou uma migração de clientes para novas plataformas sistêmicas, que causou atraso na emissão de faturas no período pós implantação, além da aplicação de réguas de cobrança, criando dificuldades para os clientes ao pagar valores acumulados. A VIVO continua a implementar os projetos que visam o controle de fraude e clonagem, como por exemplo, medidas e controles para a interceptação de clientes VIVO em *roaming* nas áreas visitadas, assim como já concluiu a autenticação das redes analógica e TDMA de terceiros.

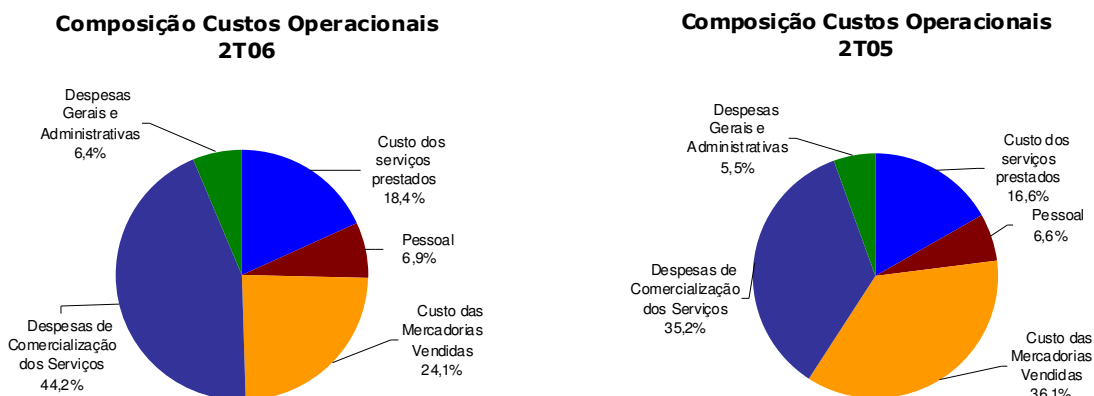
01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em virtude dos projetos de unificação de plataformas sistêmicas (TI e SI) onde 78% dos clientes já se encontram, houve um aumento nos custos com serviços de terceiros, principalmente em processamento de dados. Gastos com manutenção, aluguéis, seguros e condomínios e outros serviços regulares, também contribuíram para que as **despesas gerais e administrativas** apresentassem um aumento de 14,9% e de 12,8% em relação ao 2T05 e 1T06.

Outras Receitas / Despesas Operacionais apresentou no 2T06 uma despesa de R\$ 23,8 milhões pela redução das receitas provenientes de reversão de provisão, multas e incentivos comerciais, compensados por uma redução nas despesas com impostos, taxas e contribuições e provisões para contingência.



EBITDA

Margem EBITDA de 19,8% no acumulado do ano

O **EBITDA** (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) no acumulado do ano foi de R\$ 1.023,4 milhões resultando em Margem de 19,8%. No 2T06 comparado com o 2T05 o EBITDA apresentou uma redução de 48,9%, menor em 9,0 pontos percentuais, basicamente impactado por maiores gastos com PDD, provisão referente à negociação de *cobilling*, além da redução na receita líquida total, compensado pela redução das despesas de interconexão e custo das mercadorias vendidas. Em relação ao 1T06, apresentou um decréscimo resultando em uma Margem EBITDA de 11,8%. A variação registrada no EBITDA entre o 2T06 e o 1T06 decorre, dentre outros fatores, pelo aumento na PDD e custo das mercadorias vendidas, parcialmente compensados pelo aumento da receita de aparelhos.

Depreciação e Amortização

A rubrica **depreciação e amortização** aumentou 12,9% no 2T06 em relação ao 2T05 devido aos investimentos realizados e decorrentes da entrada em operação de ativos por conclusão de obras, especialmente em expansão e cobertura da rede, bem como a amortização de bens intangíveis como softwares.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

R\$ milhões	Legislação Societária					Acumulado em:		
	2 T 06	1T 06	□%	2 T 05	□%	2006	2005	□%
Receitas Financeiras	104,7	385,1	-72,8%	575,3	-81,8%	489,8	695,5	-29,6%
Variação cambial	52,6	259,7	-79,7%	455,8	-88,5%	312,3	477,8	-34,6%
Outras receitas financeiras	52,1	125,4	-58,5%	119,1	-56,3%	177,5	217,9	-18,5%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	0,0	n.d.	0,4	n.d.	0,0	(0,2)	n.d.
Despesas Financeiras	(318,3)	(571,4)	-44,3%	(821,6)	-61,3%	(889,7)	(1.163,5)	-23,5%
Variação cambial	(32,4)	(12,7)	155,1%	3,6	n.d.	(45,1)	(42,2)	6,9%
Outras despesas financeiras	(157,6)	(162,6)	-3,1%	(166,1)	-5,1%	(320,2)	(327,5)	-2,2%
Perdas/Ganhos com derivativos	(128,3)	(396,1)	-67,6%	(659,1)	-80,5%	(524,4)	(793,8)	-33,9%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(213,6)	(186,3)	14,7%	(246,3)	-13,3%	(399,9)	(468,0)	-14,6%

Redução nas despesas financeiras entre os períodos

A despesa financeira líquida da VIVO no 2T06 aumentou em R\$ 27,3 milhões quando comparada com o 1T06. Esta variação foi causada principalmente, pela receita não recorrente registrada no 1T06 devido a uma ação, deferida em favor da Vivo, de alargamento da base de cálculo de Pis/Cofins na TCO e na GT, registrando uma receita de correção da taxa Selic sobre os depósitos judiciais desses processos. Além disso, houve o aumento da despesa de CPMF devido à reestruturação do endividamento, onde o caixa das empresas lucrativas foi utilizado para pré-pagar dívidas na Vivo Participações, Global Telecom e Telebahia Celular.

No comparativo do 2T06 com o 2T05, a VIVO reduziu sua despesa financeira líquida em R\$ 32,7 milhões, principalmente devido à redução da taxa de juros do período (4,56% no 2T05 e 3,60% no 2T06) e ao efeito da CPMF citado acima.

Resultado do Período

O prejuízo registrado durante o 2T06 foi de R\$ 493,1 milhões, enquanto que no trimestre anterior foi de R\$ 179,3 milhões.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO

Credores (R\$ milhões)	MOEDA				
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen
Instituições financeiras	1.676,5	220,5	38,6	2.149,1	582,8
Fixcel - Aquisição da TCO	18,9	-	-	-	-
Total	1.695,4	220,5	38,6	2.149,1	582,8
Taxas do câmbio utilizadas		1,948814	0,04246	2,1643	0,018920
Cronograma de pagamento - Longo Prazo					
2007	118,2	37,1	7,3	636,8	159,8
após 2007	1.519,2	69,1	12,4	103,5	161,3
Total	1.637,4	106,2	19,7	740,3	321,1

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	30/jun/06	31/mar/06
Curto Prazo	1.861,7	2.193,7
Longo Prazo	2.824,7	3.288,9
Total do endividamento	4.686,4	5.482,6
Caixa e Aplicações	(644,0)	(1.659,9)
Derivativos	291,5	641,6
Dívida Líquida	4.333,9	4.464,4

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

Endividamento de curto prazo coberto Em 30 de junho de 2006, a dívida com empréstimos e financiamentos da VIVO somava R\$ 4.686,4 milhões (R\$ 5.482,6 milhões em 31 de março de 2006) sendo 59% denominada em moeda estrangeira. A Companhia contrata operações de swaps (hedge cambial) para proteger 100% de sua dívida financeira contra a volatilidade do câmbio, de forma que o custo final (dívida e swap) seja atrelado a reais. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 644 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 291,5 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida de R\$ 4.333,9 milhões, redução de 2,9% comparada com março de 2006.

Redução no endividamento líquido A redução do endividamento líquido na VIVO no 2T06 referente ao 1T06 no valor de R\$ 130,5 milhões deve-se principalmente ao fato do custo de carregamento da dívida ter sido mais do que compensado pelo maior fluxo líquido de caixa.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CAPEX - VIVO

<i>R\$ milhões</i>	2 T 06	1 T 06	2 T 05	Acumulado em:	
				2006	2005
Rede	139,5	92,1	249,1	231,6	633,8
Tecnologia/Sist. Informação	87,6	85,9	53,7	173,5	120,3
Outros	108,6	103,3	116,2	211,9	200,1
Total	335,7	281,3	419,0	617,0	954,2
Percentual da Receita Líquida	12,9%	10,9%	14,6%	11,9%	17,5%

Investimentos (CAPEX)

***Manutenção da
qualidade e
expansão da
cobertura***

Os investimentos realizados no 2T06 foram de R\$ 335,7 milhões. Os investimentos destinam-se principalmente aos seguintes itens: (i) avanço na consolidação e racionalização dos sistemas de informações, especialmente os de *billing*, *customer care*, plataformas de pré pago e sistemas de gestão; (ii) manutenção da qualidade e expansão da cobertura para atender o crescimento da base de clientes; e (iii) terminais e tecnologia para o atendimento do segmento corporativo.

Fluxo de Caixa Operacional

Fluxo de caixa operacional positivo de R\$ 406,4 milhões no acumulado do ano.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	TELESP CELULAR S/A	02.319.126/0001-59	FECHADA CONTROLADA	100,00	38,68
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		83.155		83.155
02	GLOBAL TELECOM S/A	02.449.992/0001-64	FECHADA CONTROLADA	100,00	14,63
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.810		11.431
03	CELULAR CRT S/A	02.603.554/0001-09	FECHADA CONTROLADA	100,00	6,96
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		445.440		445.440
04	TELERJ CELULAR S/A	02.330.506/0001-94	FECHADA CONTROLADA	100,00	9,92
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		30.449		30.449
05	TELEST CELULAR S/A	02.325.945/0001-09	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,14
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.039		2.039
06	TELEBAHIA CELULAR S/A	02.331.879/0001-80	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,93
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		17.998		17.998
07	TELERGIPE CELULAR S/A	02.349.167/0001-98	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,63
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.011		1.011
08	TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES	02.558.132/0001-69	FECHADA CONTROLADA	100,00	24,53
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		44.333		130.068

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2003/012
4 - DATA DO REGISTRO CVM	19/08/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	1ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/08/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/08/2008
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,40%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	106.465,23
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	700.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	7.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	5.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	2.000
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/08/2004
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/08/2006

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/1340/2004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	103,30%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	102.516,42
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	2.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	2.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/11/2006

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	03
2 - Nº ORDEM	2ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/1340/2004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,20%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	102.516,42
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	800.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	8.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	8.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/11/2006

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da

Vivo Participações S.A.

São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Vivo Participações S.A. (atual denominação da Telesp Celular Participações S.A.) e controladas referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2006, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, individual e consolidado, as respectivas demonstrações do resultado e os relatórios de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 31 de março de 2006, apresentados para fins de comparação, foram por nós revisados e nosso relatório de revisão especial, datado de 03 de maio de 2006, não conteve ressalvas. As demonstrações do resultado individual e consolidada, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram por nós revisadas, conforme relatório de revisão especial, sem ressalva, datado de 25 de julho de 2005.
5. Conforme descrito na nota (1), em 22 de fevereiro de 2006 foram aprovadas as incorporações da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. à Sociedade, bem como a incorporação de ações da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. Conseqüentemente, as demonstrações do resultado para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2005 não são comparáveis com as demonstrações do resultado para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2006.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

São Paulo, 20 de julho de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELESP CELULAR S/A
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.482.920	2.848.790	1.548.221	2.867.911
3.02	Deduções da Receita Bruta	(421.674)	(774.946)	(419.448)	(766.790)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.061.246	2.073.844	1.128.773	2.101.121
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(450.519)	(876.734)	(529.451)	(907.314)
3.05	Resultado Bruto	610.727	1.197.110	599.322	1.193.807
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(591.379)	(1.137.642)	(610.539)	(1.032.480)
3.06.01	Com Vendas	(384.807)	(733.066)	(425.688)	(691.980)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(121.327)	(222.813)	(88.718)	(175.606)
3.06.03	Financeiras	(76.396)	(163.077)	(102.198)	(183.087)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.764	118.530	201.899	219.918
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(84.160)	(281.607)	(304.097)	(403.005)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	17.389	34.699	42.081	76.174
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(26.238)	(53.385)	(36.016)	(57.981)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	19.348	59.468	(11.217)	161.327
3.08	Resultado Não Operacional	(205)	(331)	741	2.677
3.08.01	Receitas	445	625	741	2.677
3.08.02	Despesas	(650)	(956)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	19.143	59.137	(10.476)	164.004
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(27.893)	(48.419)	(12.495)	(72.865)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELESP CELULAR S/A
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(8.750)	10.718	(22.971)	91.139
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	83.155	83.155	83.155	83.155
	LUCRO POR AÇÃO		0,12889		1,09601
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,10523)		(0,27624)	

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELESP CELULAR S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL GLOBAL TELECOM S/A
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	249.872	519.119	285.912	537.518
3.02	Deduções da Receita Bruta	(72.194)	(142.771)	(71.420)	(134.326)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	177.678	376.348	214.492	403.192
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(130.422)	(266.404)	(142.428)	(251.305)
3.05	Resultado Bruto	47.256	109.944	72.064	151.887
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(152.808)	(260.406)	(116.543)	(230.409)
3.06.01	Com Vendas	(98.524)	(173.072)	(72.990)	(139.616)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(17.381)	(31.754)	(11.675)	(26.012)
3.06.03	Financeiras	(20.499)	(39.029)	(26.223)	(52.563)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.101	36.776	24.103	28.023
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(30.600)	(75.805)	(50.326)	(80.586)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	7.321	28.745	5.710	11.185
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(23.725)	(45.296)	(11.365)	(23.403)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(105.552)	(150.462)	(44.479)	(78.522)
3.08	Resultado Não Operacional	24	20	(286)	(20)
3.08.01	Receitas	77	80	(186)	80
3.08.02	Despesas	(53)	(60)	(100)	(100)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(105.528)	(150.442)	(44.765)	(78.542)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(9.544)	(19.088)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL GLOBAL TELECOM S/A
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(105.528)	(150.442)	(54.309)	(97.630)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.810	3.810	11.431	11.431
	LUCRO POR AÇÃO				
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(27,69764)	(39,48609)	(4,75103)	(8,54081)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : GLOBAL TELECOM S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	369.971	751.025	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(115.415)	(228.717)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	254.556	522.308	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(132.514)	(265.914)	0	0
3.05	Resultado Bruto	122.042	256.394	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(166.653)	(285.372)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(136.161)	(241.837)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(23.431)	(46.723)	0	0
3.06.03	Financeiras	(6.268)	321	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.107	32.408	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.375)	(32.087)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.808	20.799	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(7.601)	(17.932)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(44.611)	(28.978)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(266)	(380)	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(266)	(380)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(44.877)	(29.358)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	11.281	4.101	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(33.596)	(25.257)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	445.440	445.440	445.440	445.440
	LUCRO POR AÇÃO			0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,07542)	(0,05670)		

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CELULAR CRT S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELERJ CELULAR S/A
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	608.963	1.200.571	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(199.575)	(379.673)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	409.388	820.898	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(214.912)	(404.617)	0	0
3.05	Resultado Bruto	194.476	416.281	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(271.368)	(441.768)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(212.334)	(337.260)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(50.454)	(103.005)	0	0
3.06.03	Financeiras	(4.050)	5.221	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.823	26.629	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(10.873)	(21.408)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	8.234	19.506	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(12.764)	(26.230)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(76.892)	(25.487)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(182)	(47)	0	0
3.08.01	Receitas	341	518	0	0
3.08.02	Despesas	(523)	(565)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(77.074)	(25.534)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	8.017	(10.949)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELERJ CELULAR S/A
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(69.057)	(36.483)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	30.449	30.449	30.449	30.449
	LUCRO POR AÇÃO			0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(2,26796)	(1,19817)		

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELEST CELULAR S/A
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	159.358	308.765	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(48.750)	(90.842)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	110.608	217.923	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(51.812)	(87.082)	0	0
3.05	Resultado Bruto	58.796	130.841	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(51.342)	(85.424)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(45.908)	(79.757)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.356)	(11.572)	0	0
3.06.03	Financeiras	137	4.730	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.168	9.137	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.031)	(4.407)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.075	8.431	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.290)	(7.256)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	7.454	45.417	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	(17)	0	0
3.08.01	Receitas	6	6	0	0
3.08.02	Despesas	(6)	(23)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	7.454	45.400	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.731)	(22.737)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELEST CELULAR S/A
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(277)	22.663	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	2.039	2.039	2.039	2.039
	LUCRO POR AÇÃO		11,11476	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,13585)			

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELEBAHIA CELULAR S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	154.713	314.190	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(51.337)	(101.357)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	103.376	212.833	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(72.438)	(134.480)	0	0
3.05	Resultado Bruto	30.938	78.353	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(72.494)	(143.873)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(45.968)	(91.352)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(12.187)	(24.041)	0	0
3.06.03	Financeiras	(13.696)	(26.665)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.298	15.048	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(16.994)	(41.713)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.435	7.751	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.078)	(9.566)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(41.556)	(65.520)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(19)	(14)	0	0
3.08.01	Receitas	18	40	0	0
3.08.02	Despesas	(37)	(54)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(41.575)	(65.534)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELEBAHIA CELULAR S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(41.575)	(65.534)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	17.998	17.998	17.998	17.998
	LUCRO POR AÇÃO			0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(2,30998)	(3,64118)		

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELEBAHIA CELULAR S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELERGIPE CELULAR S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	41.125	81.277	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(12.625)	(24.426)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	28.500	56.851	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(13.657)	(25.810)	0	0
3.05	Resultado Bruto	14.843	31.041	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(13.787)	(27.180)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(9.728)	(17.517)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.397)	(4.833)	0	0
3.06.03	Financeiras	(2.013)	(3.843)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	816	4.209	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.829)	(8.052)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.038	1.423	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(687)	(2.410)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.056	3.861	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(3)	(2)	0	0
3.08.01	Receitas	0	2	0	0
3.08.02	Despesas	(3)	(4)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.053	3.859	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.301)	(2.376)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELERGIPE CELULAR S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(248)	1.483	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.011	1.011	1.011	1.011
	LUCRO POR AÇÃO		1,46686	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,24530)			

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELERGIPE CELULAR S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	714.120	1.398.177	807.112	1.508.386
3.02	Deduções da Receita Bruta	(245.081)	(463.925)	(207.642)	(385.923)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	469.039	934.252	599.470	1.122.463
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(254.640)	(472.113)	(314.193)	(516.863)
3.05	Resultado Bruto	214.399	462.139	285.277	605.600
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(309.039)	(487.804)	(190.952)	(326.392)
3.06.01	Com Vendas	(258.258)	(426.958)	(179.978)	(303.312)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(41.466)	(78.279)	(43.922)	(83.696)
3.06.03	Financeiras	5.493	41.929	29.912	53.837
3.06.03.01	Receitas Financeiras	23.331	88.718	57.546	100.775
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(17.838)	(46.789)	(27.634)	(46.938)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	11.853	37.041	24.026	42.735
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(26.661)	(61.537)	(20.990)	(35.956)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(94.640)	(25.665)	94.325	279.208
3.08	Resultado Não Operacional	(47)	(1.885)	2.222	2.958
3.08.01	Receitas	134	245	2.054	2.958
3.08.02	Despesas	(181)	(2.130)	168	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(94.687)	(27.550)	96.547	282.166
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	39.836	(2.855)	(35.051)	(98.757)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(54.851)	(30.405)	61.496	183.409
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	44.333	44.333	130.068	130.068
	LUCRO POR AÇÃO			0,47280	1,41010
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(1,23725)	(0,68583)		

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	54
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	55
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	56
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	58
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	60
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	68
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	69
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	72
		TELESP CELULAR S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	74
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	76
		GLOBAL TELECOM S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	77
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	79
		CELULAR CRT S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	80
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	82
		TELERJ CELULAR S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	83
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	85
		TELEST CELULAR S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	86
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	88
		TELEBAHIA CELULAR S/A	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	89
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	91
		TELERGIPE CELULAR S/A	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	92
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	94
		TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	95
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	97